

O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

História |

Celebração de gratidão pelos 50 anos do templo Cristo Redentor em São Bento | **p. 8**



ADL oferta serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de Serra Pelada | p. 9

Campanha Vai e Vem |

Paróquia de São João de Laranja da Terra lança a Campanha de Missão 2022 | **p. 23**



Crédito da foto: Stefan Ruy Krambeck



mensagem

Fé e Cidadania

3



reflexão

A doutrina dos dois reinos

4



crônica

A NOSSA CIDADE XV

6



notícias

Dai Klair Prins: a obra Pequeno Príncipe em língua pomerana

16



oase

Notícias da OASE

23



presença luterana

Comunidade em Califórnia

24



juventude

Notícias da Juventude

27 a 32



conversando sobre saúde

Câncer: uma doença que assusta e vem crescendo nos últimos anos

33

Testemunhando a nossa fé no dia a dia

Querida irmã e querido irmão em Cristo. Com prazer apresentamos a nova edição do jornal O Semeador. Nessa edição destacamos o tema “*A doutrina dos dois reinos*” com base no texto bíblico “*Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*” (Marcos 12.17) e nos escritos de Martim Lutero.

Vivemos numa sociedade que busca o seu próprio prazer e satisfação. São poucas as pessoas que pensam no bem comum. A busca pelo poder tem levado pessoas a se envolver no mundo da corrupção; com isso o ódio, a inveja e a mentira têm dominado o coração de muitos. A violência e a desigualdade aumentam a cada dia. Pessoas que deveriam ser referência para a sociedade, acabam decepcionando-a. Com isso, muitas pessoas perdem a esperança de que podemos viver em um mundo melhor, mais justo e igualitário, desde que cada qual exerça de forma correta a sua parte.

Mas se, por um lado, a maldade e a ganância tem tomado espaço no coração de muitas pessoas, por outro lado, sabemos que há um Deus vivo e presente em nosso meio e que esse Deus vem ao encontro do seu povo mediante Jesus Cristo, e o chama para uma nova vida. Por meio de Cristo, somos chamadas e chamados a uma mudança de vida e de atitude. Vivemos em um mundo conturbado e cheio de problemas, mas precisamos ter em mente que não somos deste mundo, mas sim de Cristo, o qual nos alcançou por meio da sua graça e da sua misericórdia.

Como pessoas cristãs, temos um importante papel a cumprir neste mundo, que é viver e resgatar os propósitos originais de Deus, inserindo-nos de forma consciente e responsável na sociedade, tanto no que envolve a vida comunitária, quanto no que envolve a sociedade. Precisamos ser igreja viva e presente em todas as esferas do mundo, naquilo que envolve a comunidade de fé, da qual fazemos parte, bem como do mundo político e econômico. Devemos obedecer ao ide de Jesus e pregar o evangelho por meio do nosso viver diário, testemunhando que Deus nos chama a uma mudança e deseja o bem de todas as pessoas, e isso envolve uma caminhada de fé onde agimos como cidadãos e cidadãs do Reino de Cristo.

Como pessoas cristãs, precisamos respeitar quem Deus coloca como autoridade sobre nós. Entretanto, uma coisa é respeitar, outra bem diferente é aceitar o que é errado. Nos ensinamentos de Jesus, vemos que ele pregava as Boas-Novas do Reino e chamava as pessoas a refletir e agir de forma correta, pensando não no bem próprio/individual, mas no bem de todos. O mundo precisa de pessoas que sejam exemplo e incentivo, pessoas que por meio do testemunho diário, da humildade e da simplicidade mostrem que não é o poder, o dinheiro, o orgulho, a fama ou qualquer outra coisa que devem dominar o mundo e o coração das pessoas, mas sim o Deus Criador do céu, da terra e de tudo o que há. É a esse Deus que devemos respeito e obediência em primeiro lugar.

Atualmente, vivemos em um mundo em que a pressão vem de todos os lados. Não foi diferente com os nossos antepassados. Da mesma forma como muitos deles permaneceram firmes na fé, vivendo, ensinando e convidando pessoas a abraçar essa fé no Deus vivo e verdadeiro, também nós hoje precisamos permanecer firmes na fé. Oremos para que vidas sejam transformadas e que essa transformação venha de dentro para fora, para que assim o amor e a paz de Cristo venham a reinar no mundo como um todo.

Que por meio dos artigos dessa edição e os assuntos nela destacados, sua vida seja edificada e que o Espírito Santo de Deus venha te animar e inspirar a permanecer firme e forte na caminhada de fé. Leia, reflita, compartilhe e divulgue nosso jornal.

Abençoada leitura!

 **Franciele Kampke Esteves**

Ministra na Paróquia em São Gabriel da Palha



Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone | 27 99719-0690 e 27 99788-6625

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Correção | P. Ismar Schiefelbein, P. Sidney Retz, P. Edivaldo Binow, P. Joaniinho Borchardt, Miss. Franciele Kampke Esteves, P. Ronei Odair Ponath, P. Stefan Krambeck.

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Ismar Schiefelbein, P. Sidney Retz, P. Edivaldo Binow, P. Joaniinho Borchardt, Miss. Franciele Kampke Esteves P. Ronei Odair Ponath, P. Stefan Krambeck, Nilza Buss.

Colaboradores | P. Lincoln Weitzel, P. Nelson Kilpp, P. em. Ido Port, P. Edilson Claudio Tetzner, P. Edivaldo Binow, P. Edson Plaster, P. Paulo Marcos Jahnke, Eduardo Borchardt, P. Jonas Krause, Alex Reblim Braun, Vinícius Ponath, Lucineia Schulz Hammer, Prof. Dr. Ismael Tressmann, P. em. Anivaldo Kuhn, P. Joelmir Schanoski, Sidnéia Ponath, P. Leomar Lauvers, Diác. Vanderlei Boldt, Meirlyane Peters, P. Adair Leomar Dockhorn, P. Valdeci Foester, Min. Rel. Cand. Raquel Wieland, Pa. Ariadner Jastrow Potratz Berger.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretaria/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 7.850 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
 - Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
 - Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
 - Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
 - Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
 - Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.
- Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

Fechamento da próxima edição: 01/11/22

Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail secretaria@sesb.org.br

Fé e Cidadania

Impulsos para uma fraterna convivência em comunidade

Os cristãos têm como tarefa resgatarem os propósitos originais de Deus ao inserirem-se de forma consciente e responsável na sociedade, nas instituições privadas e públicas, e também na política. Pois faz parte do mandato cultural que Deus instituiu ao criar os seres humanos à sua imagem e semelhança, que foram planejados para serem governantes e os administradores responsáveis sobre todas as coisas criadas, em nome e incumbência de Deus. Desde a queda de Adão, todos os projetos humanitários e civilizatórios, incluindo todos os projetos sociais, políticos e culturais, bem como todos os partidos políticos e todos os políticos carregam a marca da torre de Babel e do pecado, tendo por características a ambiguidade moral! Pode-se afirmar que a Bíblia não sacraliza e nem demoniza nenhum modelo de governo, seja ele qual for, mas deixa claro que qualquer tipo de governo e governante deveria permanecer aberto para expressar dimensões do mandato cultural de Deus, e que todos fatalmente carregam as marcas do mal, do pecado e de Babel, podendo perverter-se e corromper-se por completo constantemente. Após a queda, pode-se afirmar que a política sempre será exercida num mundo caótico e pecaminoso, mas, ainda assim, sua função será promover o bem comum, a justiça e a paz, tornando-se possível viver neste mundo corrupto e pecaminoso!

Jesus Cristo criou um elo fundamental que une as/os irmãs/os e membros do corpo de Cristo dentro deste mundo caído para construir uma comunidade diferente, construída sobre o perdão, sobre a reconciliação, sobre o respeito e o diálogo. E nesses aspectos é que se deve agarrar para vencer em comunidade os dilemas contemporâneos sem relação à política. Quer dizer que não há nenhum fator humano, social, cultural, político-partidário ou ideológico que possa destruir os elos que une a/o crente com Jesus, pois absolutamente nada no universo das coisas visíveis e invisíveis podem afastá-los do amor de Deus, revelado em Cristo.

Percebe-se, assim, o risco em que se vive hoje: o elo pode ser rompido pelas questões político-partidárias ou ideológicas de cada um. Pois, hoje se tem confrontos em comunidades de fé de dois dogmas, de duas verdades, de duas leituras de reali-

dade, tendo em comum apenas o fato de chegarem à mesma conclusão e agirem assim como Adão agiu para com Deus: colocando a culpa sempre no outro; de que a ideologia do outro é sempre a pecaminosa, o outro é sempre a vítima do sistema pecaminoso e enganador, ingênuo e acrítico. E dessa forma a polarização está afetando também a igreja!

A partir dessa perspectiva, surge uma primeira pergunta que deve ser clareada: com que atitude se lida com os irmãos da família da fé: como quem já sempre tem razão ou como quem está aberto ao diálogo e a sinceramente ouvir o outro, incluindo suas críticas e questionamentos? Diante deste questionamento percebe-se que não há outro caminho cristão, a não ser continuar a lidar com os irmãos de acordo com o amor de Cristo, mantendo as portas do diálogo fraterno e respeitoso abertas, não se fechando e nem se isolando da comunhão em suas "panelinhas" e guetos ideológico-partidários. Deve-se refletir e reconhecer que os diálogos políticos e ideológicos são saudáveis e democráticos, e que se precisa admitir que é ilusão pensar haver um único partido ou um único político que resolverá os males do país, e que o Evangelho permanece sendo uma grandeza suprapartidária, não identificável com qualquer sistema político terreno. Precisa-se emergir um posicionamento mais sólido e profundo dos cristãos a partir de um consenso fraterno, de discussões conscientes e intencionais com todas as vertentes de pensamento de dentro da igreja. Necessita-se realmente dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César, conforme o evangelista Lucas relata. Isso é plenamente legítimo e faz parte da vida de fé e da democracia. Deve-se ser coerente com o Evangelho e optar por não excluir e nem deixar de amar os irmãos, com os quais se tem divergências políticas. Por amor a Cristo, deve-se manter as portas para o diálogo humilde e para a exortação fraterna abertas, pois isso será sempre salutar a si próprio e aos irmãos em Cristo. As igrejas cristãs deveriam ser espaços privilegiados em que diálogos e mútuas exortações fraternas pudessem e devessem acontecer. Conforme Paulo em 1 Coríntios 13.7 diz: "Amor entre irmãos e irmãs na fé em Cristo tudo sofre, tudo crê tudo espera e tudo suporta".

Jesus Cristo criou um elo fundamental que une as/os irmãs/os e membros do corpo de Cristo dentro deste mundo caído para construir uma comunidade diferente, construída sobre o perdão, sobre a reconciliação, sobre o respeito e o diálogo.





Reflexão

A doutrina dos dois reinos

Fé e religião têm algo a ver com economia e política? Como se relacionam Igreja e Estado? Essas questões já eram assuntos controvertidos na época de Lutero. Em seus sermões e escritos, Lutero discorreu várias vezes sobre essa matéria complexa. A sistematização de suas ideias ficou conhecida posteriormente por “*doutrina dos dois reinos (e regimentos)*”. De acordo com essa doutrina, há duas dimensões ou esferas (“*reinos*”) da vida: a secular, que abrange a política, a economia e as relações sociais, e a espiritual, que abrange a relação das pessoas com Deus. Ambas as dimensões são governadas por Deus (“*dois regimentos ou governos*”), mas seus objetivos são distintos. Através do governo espiritual, Deus busca a salvação das pessoas, seu ingresso no reino de Deus. Aqui se encontra a tarefa da Igreja. Através do governo secular, delegado às autoridades constituídas, ele tenta promover a convivência pacífica das pessoas e o bem comum da humanidade. Os objetivos do governo espiritual são alcançados pela pregação da Palavra e pela administração dos sacramentos. Aí não pode haver coerção ou violência. É uma questão de liberdade de consciência. O governo secular, por outro lado, age através de instituições políticas e sociais, em especial, através da legislação. Pelo fato do mundo ser imperfeito e as pessoas poderem ser más, a atuação das autoridades pode incluir coerção ou até mesmo violência (“*espada*”). Por serem imperfeitas e cidadãs do Estado, as pessoas cristãs estão sujeitas a ambos os governos.

Com essa “*doutrina*”, Lutero procurou dar sua visão da palavra de Jesus: “*Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*” (Mc 12.17). Com ela, ele também faz jus à tensão existente entre textos bíblicos aparentemente contraditórios. De um lado, p.ex., a fé cristã deve desistir da vingança e renunciar à violência (Mt 5.38ss.44; Rm 12.19; 1 Pe 3.9), de outro, no entanto, exige obediência às autoridades constituídas (Rm 13.1-7; 1Pe 2.13s). Essa tensão é própria do reino de Jesus, que não é deste mundo (Jo 18.36), mas quer ser vivido neste mundo.

Os dois governos devem ser distinguidos, pois cada um tem uma função específica. Lutero não podia concordar, por exemplo, com o fato de bispos e papas promoverem guerras e decidirem sobre questões seculares. Também não podia concordar com o fato de imperador ou príncipes interferirem em assuntos de fé e, p.ex., perseguirem cristãos evangélicos ou proibirem a divulgação da Bíblia. Por outro lado, os dois governos também não podem ser separados, pois ambos se encontram sob Deus e ambos são necessários e têm objetivos comuns.

Com suas afirmações, Lutero se posiciona contra três frentes de sua época: contra a reivindicação de domínio universal por parte do papado; contra a opressão da fé evangélica por parte do imperador e dos príncipes católicos; e contra a tentativa de representantes da reforma radical de implantar o reino de Deus através da violência (Müntzer) ou através de legislação baseada na interpretação literal da Bíblia (teocracia de Münster).

Lutero não desenvolveu uma doutrina do Estado, mas quis dar orientações de como cristãos deviam comportar-se em assuntos que diziam respeito à relação entre fé e política. Devemos ter em mente que, na época de Lutero, ainda não existia o Estado assim como o conhecemos. Ainda não havia a possibilidade de o povo participar do jogo político. Mas Lutero esboçou algumas ideias que apontam para um Estado democrático. Em primeiro lugar, ele tirou o caráter sagrado do poder político. Ainda que instituído por Deus, ele não pode interferir na consciência das pessoas. Por outro lado, a fé cristã não é algo meramente privado ou apenas uma questão de foro íntimo. Como a pregação é pública e o amor quer ser concretizado no mundo real, a fé cristã também se interessa pelo bem comum. A cooperação entre Igreja e Estado é possível. Mas a Igreja também deve manter uma distância crítica do poder do Estado, não podendo haver cumplicidade. O Estado deve permanecer ideologicamente neutro (Estado laico), para que não haja prejuízo às minorias, e para que ele possa cumprir sua tarefa de promover a paz e a justiça a todos os cidadãos.

Como exemplo do posicionamento da IECLB sobre o tema, cito um parágrafo do “*Manifesto de Curitiba*” (1970): “*Em princípio, Estado e Igreja são grandezas separadas, como o define também a Constituição do nosso País. Mas em virtude das consequências da pregação cristã que se manifestam na esfera secular, e pelo próprio fato de os cristãos serem discípulos de Cristo e simultaneamente cidadãos de seu país, não será possível separar totalmente os campos de responsabilidade do Estado daqueles da Igreja, embora seja necessário distingu-los. Na esfera onde os respectivos campos se fundem, a Igreja, por sua vez necessitando da crítica do mundo, desempenhará uma função crítica, não de fiscal, mas antes de vigia (Ez 33.7) e de consciência da Nação. Ela alertará e lembrará as autoridades de sua responsabilidade em situações definidas, sem espírito fúcio, e sempre na intenção de encontrar uma solução justa e objetiva*” (Manifesto de Curitiba, 1.3).

Lutero não desenvolveu uma doutrina do Estado, mas quis dar orientações de como cristãos deviam comportar-se em assuntos que diziam respeito à relação entre fé e política.

Texto
P. Nelson Kilpp
Salvador – BA





Crônica

Texto
P. Edilson Claudio Tetzner
Itaguaçu

Covardia com o lavrador e a lavrador capixaba

Ela trabalha na roça. Seu nome é Floriza, Vânia, e também Maria, Frida, Alvina, Rosa, Metrolina, Edilson, André. Seus filhos trabalham no comércio da cidade; seus netos estudam nos centros urbanos. Em sua maioria foram obrigados a abandonar a roça e a lavoura. Qual a causa? Que política agrária faltou?

Escolas da roça foram fechadas. Seus prédios estão abandonados. Na roça as dificuldades: falta de políticas que vão ao encontro da agricultura familiar, escassez de água, estradas precárias para escoar a produção. Mas ela, a agricultora, e ele, o agricultor, ambos preservam seu pequeno terreno, a lavoura de café e o amor pela terra.

É mês de maio; é mês de junho; é tempo de colheita. A lavoura de café está farta. Os espertalhões da política e os agricultores inocentes e iludidos dizem que há trabalho com fartura, mas não há trabalhadores. A reflexão sincera é: Onde estão seus filhos? Trabalhando no supermercado da cidade? Estudando longe de casa? Os trabalhos na lavoura de café e outras roças tornaram-se insustentáveis. Claro que falta mão de obra! Por qual motivo seu filho deixou a lida do campo? Certamente faltam políticas agrícolas para a família da roça e na roça.

É mentiroso e enganador o convite para derriçar café sob o subterfúgio de que falta mão de obra e há trabalho de sobra. A mão de obra fugiu da lavoura de café. Culpa do êxodo rural. Ela não suportou a falta de educação na escola que estava na

roça. Ela não suportou a falta de investimento na agricultura familiar. Onde está o incentivo para que o jovem da lavoura possa construir sua casa em suas terras? Onde estão as políticas públicas para represar as águas das chuvas e nascentes em açudes? Cadê os investimentos para estes pequenos agricultores que trabalham na agricultura fami-

liar? Ou vão dizer que o café do Espírito Santo faz parte do agro-negócio? Ser grande aqui passa somente pela vontade.

Outrora, tínhamos mão de obra dos estados da Bahia e Minas Gerais, principalmente. Generosos e humildes trabalhadores que permaneciam na lavoura por dois meses. A região do café do Espírito Santo, a agricultura familiar, não tinha estrutura para recebê-los dignamente. Faltava moradia decente. Não tinha nem banheiro para tomar banho ou fazer as necessidades. Em alguns locais, trabalhavam num sistema análogo a escravos. Tornou-se desvantajoso largar sua cidade para trabalhar no Espírito Santo

por apenas dois meses durante o ano. Sim! Somente durante a colheita. Depois, "faz favor, pode voltar para sua terra, não temos trabalho para você durante todo o ano".

Falta mão de obra. É verdade. Falta o aconchego de nossos filhos ao nosso redor na lavoura. Gradativamente, eles foram para a cidade em busca de uma vida melhor. Hoje, até mesmo para aprender a ler devem ir à cidade. Tempo na estrada e nos ônibus consumidos pelo cansaço e pela tristeza de não encontrar em sua casa a vida digna que deveria pertencer a cada agricultor. É triste.

Clamor? Políticas que tornem possível o homem e a mulher do campo ser feliz na roça. Investimento na agricultura, senhor! Não sabe o que fazer? Precisa de sugestão? converse com qualquer agricultor e agricultora e eles lhe dirão humildemente e com as mãos calejadas, o segredo de uma agricultura sustentável e benéfica para a sociedade. Vamos colocar o assunto em pauta?



A NOSSA CIDADE XV

O café é aquele que abre o bom trabalho nas festas de casamento ou em qualquer mutirão. Está presente em todas as casas, sempre pronto, para que numa xícara ou copo, seja oferecido ao visitante que chega. Está presente nos batizados e também nos velórios. O café é o companheiro na alegria e na tristeza. É coisa de rico, mas faz a festa na mesa do pobre.

Ficaram ainda muitas outras lembranças do café até bem mais atraentes e curiosas. Havia aquele cheirinho gostoso, que informava todos os moradores da nossa nova cidade que a vovó Elisabeth estava torrando café. Ela torrava café para inúmeras famílias, e girava um torrador enorme, durante tardes inteiras, sobre um fogo intenso. Na verdade, ela estava, sem saber, queimando o café. O café, quando entra em combustão, libera aquele cheirinho, que para todos nós era um bom sinal. Seu Theobaldo, numa outra comunidade, contou-me: - *"O café bom precisa apresentar três características na xícara: ser escuro como a noite, quente como o inferno e doce como o amor!"* Hoje sabemos que um bom café na xícara não depende destas qualidades.

Pessoalmente, confesso que aprendi a apreciar café apenas aos 60 anos de idade. Até então eu achava que tomava café, mas saboreava água de carvão de café saturada com açúcar.

O café quando mal manipulado na sua colheita e pós colheita, incorpora cheiros dos mais variados gostos e sabores. Estes o acompanham na xícara, mesmo bem queimado. O açúcar abafa estes sabores, e assim consumimos café de origem duvidosa, desde que tenha gosto de açúcar. Não encontrei até agora em nenhum registro relativo à história do café no Brasil, que tive acesso, informação sobre quem teve a ideia de esconder estes gostos estranhos do café misturando açúcar. O Brasil, como grande produtor de café e igualmente de açúcar, sempre teve à disposição estes dois elementos que, misturados, até as formiguihinhas adoram.

Para tapear ou justificar esta manipulação histórica com jeitos do tempo do Brasil imperial, quando a mão de trabalho era a dos escravos, falava-se que o gosto do café do Espírito Santo não podia competir com o café de Minas Gerais ou mesmo de São Paulo. Já outros diziam que o café, viajando de forma não oficial, portanto clandestinamente, era rebatizado no vizinho, Estado de Minas Gerais, como excelente.

Quando viajamos para a Europa, curioso, acompanhei para o supermercado a pessoa que nos hospedou. Fiquei surpreso quando alcançamos a enorme gôndola do café. Cafés de muitos países ali expostos de forma atraente. Países mirins, mas que exportavam qualidades. Curioso, queria ver a prateleira do café brasileiro. Finalmente, lá no finzinho, encontrei poucos pacotes, como que perdidos ou abandonados a espera de seu dono. Fiquei com tanta dó deste café! Parecia cachorro perdido que caiu da mudança. Perguntei por que o café brasileiro não tinha espaço neste comér-

cio. Ao que meu guia falou de forma baixinha e educada bem para dentro do meu ouvido: - *"Aqui o café do Brasil tem fama de café sujo"*. Baixei a cabeça, envergonhado, e fiquei quieto.

Nesta viagem para a Europa, participamos de um seminário no qual nos foi contada a História da Missão na Etiópia, terra do café arábica, acompanhada de uma demonstração de como os primitivos etíopes viviam, trabalhavam e preparavam o seu café.

Nas tribos etíopes, já bem antes da chegada do cristianismo, o café era o elemento principal na recepção de uma esperada visita. Enquanto os homens conversavam, as mulheres preparavam o valoroso grão. Este ainda bruto na sua casquinha seguia para o pilão, de onde saía para a peneira após uma boa ginástica bracial. Uma vez limpo da casca seguia para a bacia sobre o fogo improvisado, no quintal da casa, com lenha especial. O fogo era animado com uma mistura natural de fragrâncias para aromatizar o ambiente da confraternização. Depois da torra voltava ao pilão para ser bem socado e transformado numa farinha grossa. Enquanto isso, a água estava sendo preparada lá na chapa e, quando em fervura, era despejada sobre o café no bule e deixado alguns minutos para descansar. O tempo suficiente para as partículas em suspensão assentarem-se no fundo. O café assim preparado liberava a essência de seu sabor. Não havia coador. Era servido em cabaças com sal e manteiga de cabra. O líder da tribo era o primeiro a saboreá-lo. Após o primeiro gole dizia: - *"Este café é forte, mas Alá é muito mais forte"*. Quando os missionários cristãos chegaram a estas regiões adaptaram esta oração para: - *"Este café é forte, mas Deus é muito mais forte!"* Penso: será que os produtores de enormes colheitas de café, tão longe da estranha Etiópia, lembram Deus, o criador também do café, quando saboreiam sua xícara ao amanhecer?

Foi-nos servido café à moda etíope. Tivemos a oportunidade de experimentar café em grão torrado, de cor marrom, não preta, e ao mastigar tinha gosto de café. Aprendemos a tomar café sem misturar açúcar.

No despontar do novo século e com apoio das lideranças públicas do município; seu Geraldo, Luciano e Gilberto, respectivamente Prefeito, Secretário da Agricultura e Secretário local da INCAPER, foi traçado um plano de ação para avançar na cultura do café de forma mais apurada. O jovem Arnaldo, filho desta terra, conhecedor nato da região e de suas vocações agrícolas, fez parte desta equipe. Ele foi destacado para um curso de degustação numa em-



Crônica

presa de ponta no Rio de Janeiro. Com a motivação desta equipe alguns produtores mais afoitos começaram a adotar novos jeitos e, já em 2001, o produtor Valdemiro, de Alto Jatibocas, município de Itarana/ES, ganhou o prêmio de 2º lugar, no valor de quinze mil reais, como produtor de café de qualidade em nível estadual.

Desde então, mais produtores reciclaram seu jeito de lidar com a terra e com a cultura do café. Em 2006, seu Floriano, outro produtor de Jatibocas, ficou em décimo lugar em nível nacional num concurso promovido pela ILLY, uma renomada empresa italiana no setor do café. Nos tempos atuais já é possível adquirir café de qualidade das torrefadoras instaladas em Alto Jatibocas.

Naturalmente, esta conquista fez com que muitas famílias produtoras de café começassem a melhorar seus jeitos com a cultura deste grão. Entretemente, café limpo já obtinha mercado com preços que compensavam investimentos e manejo mais humanos. Chegou a hora de também descobrir o sabor original desta planta milenar, que as cabras, nas montanhas da Etiópia, há tanto tempo já apreciavam.

Por volta de 2010, surgiu a lei que determinava que a partir do ano de 2013 todas as torrefadoras deveriam se adaptar para só aproveitar grãos tipo exportação. Até então, o melhor café brasileiro era considerado produto de exportação. Mesmo assim, lá fora, era considerado café sujo. Parece que foi uma lei para inglês ver!

Pois em fins de 2018, e já não mais residindo naquela cidade, ganhei uma inesperada visita. Curioso, perguntei ao cidadão jatibocense pelo motivo desta visita surpresa. Contou-me, sem rodeios, que tinha um trato com o torrefador estabelecido em minha nova cidade, de lhe fornecer periodicamente alguns sacos de café “escolha”. Então resolveu, na volta, me visitar. O café “escolha” é o café refugo misturado com madeira e outras partículas. Em termos de qualidade é um produto bem inferior. Nos tempos difíceis, os produtores ganhavam a escolha gratuitamente de volta das beneficiadoras e guardavam para bebida da casa, já que o grão limpo e perfeito era vendido. Precisavam dinheiro para pagar dívidas ou melhorar a propriedade. Era uma forma de poupança. Como a escolha era fortemente torrada, ao ponto de queimar, o açúcar escondia o gosto das impurezas. Nestas circunstâncias o produtor vivia e trabalhava, lutava e esmorecia, sem provar um produto de qualidade, com sabor apurado, fruto de seu suor.

Era do café que vinham os recursos financeiros para melhorar as instalações, tanto de moradias quanto de trabalho, aquisição de maquinário, construção de galpões, igrejas... e claro, era a partir do café que surgia bastante motivação para a organização de festas e atividades recreativas.

Por um bom tempo, nos finais de semana, aconteciam diante da venda de seu Vanlito, ali na estrada empoeirada mesmo, o joguinho da maia, liderado pela dupla de amigos e entendidos no jogo, Florenço e Lourival. Esta dupla chegou a participar em torneios municipais de maia, organizados pelo STRI - Sindicato dos

Trabalhadores Rurais de Itarana, nas festas anuais da época... ou as disputas futebolísticas organizadas pelos líderes Alfredo e Evaldo, que se deslocavam para outras vilas, como Matutina, Pedra Alegre, Sosseguinho... na competição por prêmios.

Mas o ponto alto mesmo eram os casamentos. Um acontecimento social preparado e aguardado com grandes expectativas e muita antecedência.

Quando o cafezal se cobria de branco, na época da florada, ouvia-se comentários baixinhos, assim bem delicados, dos possíveis casamentos no ano seguinte. Neste evento, que tradicionalmente começava nas quintas-feiras e terminava no sábado, participavam todos os moradores da comunidade. Infelizmente, com os novos jeitos, estas festas perderam sua originalidade e precisaram ser adaptadas a novas modalidades, de modo que o comércio, em várias frentes, passou a liderar o movimento.

Houve consideráveis avanços na forma da cultura, o que proporcionou café de qualidade e consequente valorização no mercado. Simultaneamente, desenvolveu-se uma silenciosa, pacífica e sutil revolução: no interior já existem os tais espaços para eventos com todas as instalações necessárias para grandes festas e áreas especiais para estacionamentos, coisas que em tempos passados não faziam falta. Nossa humilde cidade de Jatibocas não ficou fora deste progresso agressivo. O plástico substituiu as folhas de palmeira e os pés de palmito na ornamentação da igreja nos dias de celebrações festivas. Também passou a substituir pratos e talheres convencionais no galpão de festas. Existem casas que já adiantam a fabricação de biscoitos, pães e bolos, para as festas de casamento. Os supermercados fornecem a carne de frango já cortada em pedaços, bem embalada em bonitas bandejas de isopor e plástico. Tudo embalado em bonitas embalagens de plástico. E nós, comodamente, produzimos lixo aos montes em detrimento das tradições e agredimos o meio ambiente. Claro, o poder público já recolhe as sobras. Porém, para instalar, naquele tempo, latões para o lixo em dias de festa, acontecia uma longa e delicada discussão. Até então, nos dias após a festa, o lixo perambulava em volta das igrejas, da escola, dos comércios e pela estrada acima e abaixo, até que o vento, com a ajuda da chuva, o conduzia, nem tão românticamente, cachoeira abaixo.

O café, moeda forte, entra nos cálculos para a construção de um templo religioso, moradia ou compra de alguma propriedade. O café é aquele que abre o bom trabalho nas festas de casamento ou em qualquer mutirão. Está presente em todas as casas, sempre pronto, para que numa xícara ou copo, seja oferecido ao visitante que chega. Está presente nos batizados e também nos velórios. O café é o companheiro na alegria e na tristeza. É coisa de rico, mas faz a festa na mesa do pobre.

São lembranças significativas, entre tantas outras, que vivenciamos nesta nossa nova cidade de Alto Jatibocas.



Nas tribos etíopes, já bem antes da chegada do cristianismo, o café era o elemento principal na recepção de uma esperada visita. Enquanto os homens conversavam, as mulheres preparavam o valoroso grão.



Celebração de gratidão pelos 50 anos do templo Cristo Redentor em São Bento

“Como é bom e agradável que o povo de Deus viva reunido como se todos fossem irmãos” (Salmo 133.1)

No dia 08 de maio de 2022, a Comunidade em São Bento, Paróquia em Pancas, deu início a comemoração dos 50 anos do atual templo. Meio século de vivência do Santo Batismo, fé ativa no amor, em comunhão, vivendo e testemunhando o santo Evangelho do Senhor Jesus Cristo.

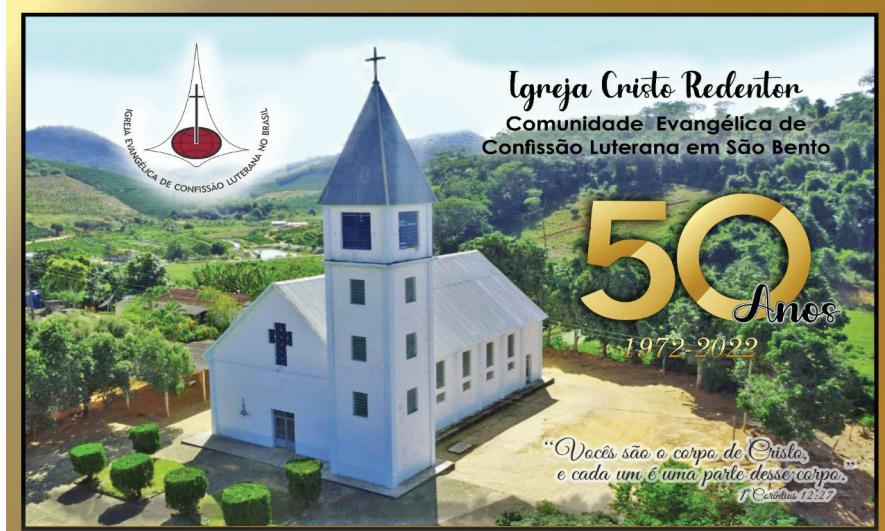
O culto foi celebrado pelo ministro local, Pastor Énio Luiz Fuchs, com a participação do coro de metais local, grupo de canto da Comunidade e coral de vozes paroquial, regido pelo professor de educação musical e maestro Álvaro Gumz. Houve uma participação marcante dos membros da comunidade e também de outras comunidades da Paróquia. A OASE ornamentou a Igreja de forma criativa e carinhosa. Foi apresentado e lido um relatório histórico, desde a construção do templo até a presente data. Ali foram mencionadas, com muita gratidão, as famílias pastorais que atuaram nesta Paróquia e demais lideranças, como presbíteros, orientadores, zeladores, sineiros, regentes, coveiros, enterristas, OASE, bem como famílias apoiadoras da Comunidade.

O presidente da Comunidade, sr. Cledson Marquardt, agradeceu a todos os membros, grupos de trabalho e famílias pastorais que passaram por esta comunidade, pela valiosa presença, participação, apoio e carinho para com a Comunidade.

Os festejos do cinquentenário foram concluídos, após o culto do dia festivo da comunidade, em 26 de junho. Uma pedra memorial foi edificada em frente à torre do templo, pelo atual presbitério, junto com as lideranças e todas as famílias da comunidade. Nessa pedra memorial foram depositados vários elementos trazidos por famílias e lideranças, como fotografias, cartas, adereços, que valorizam a vivência comunitária e o testemunho da fé em Deus, bem como os relatórios elaborados pelo atual presbitério e lideranças.

O memorial foi lacrado e concluído com um mosaico em pedra, com o símbolo de um peixe. Esse mosaico foi montado pelo Pastor Ido Port, a quem agradecemos imensamente, pela valiosa doação realizada com muito zelo, dedicação e carinho.

 Presbitério da Comunidade em São Bento



Dedicação dos sinos da comunidade de Joatuba

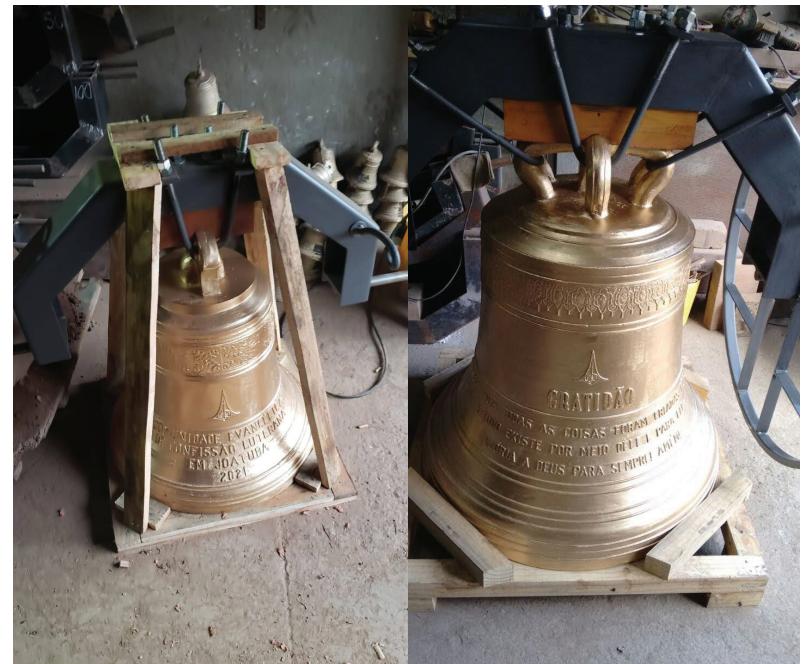
No dia vinte e um de novembro de 2021, a comunidade de Joatuba, filiada à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Laranja da Terra, pôde celebrar com júbilo a dedicação dos seus sinos. Um de duzentos e dez quilos, com a tonalidade música em “DÓ” e o outro com cento e cinquenta e cinco quilos, na tonalidade “RÉ”. Após muitas reuniões de planejamento e organização, com a ajuda de muitas pessoas, foi possível realizar esse sonho antigo.

O planejamento foi feito para conseguir os recursos em três anos. A fábrica de Sinos Angeli, localizada em São Paulo, presenteou a comunidade com um sinal de dois quilos. Com essa amostra, foi feito uma urna para doações, através da qual conseguimos um importante valor, mas que ainda não era o suficiente. Porém, mesmo assim, a comunidade encomendou o sino e pagou a metade do valor, que somava vinte e quatro mil reais.

No final do terceiro ano, ainda faltavam recursos, porque a comunidade não pôde realizar a festa da colheita, devido a pandemia do Corona Vírus. Mesmo diante das dificuldades, a comunidade não desistiu, seguiu adiante e foi à luta. Recebeu mais doações até chegar ao valor de quarenta e oito mil reais. A paróquia contribuiu com uma ajuda significativa.

Hoje a comunidade desfruta desta belíssima obra de arte que encanta os ouvidos de muitas pessoas e faz o convite para celebrar.

 Pastor Edson Plaster
Laranja da Terra – ES



Obra Gustavo Adolfo elege nova diretoria

A XIV Assembleia Geral Ordinária, reunida nas dependências da Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo (RS), elegeu a nova diretoria da OGA para a gestão 2023-2026. Estiveram presentes 14 representantes sinodais da OGA, representantes do consórcio de missão (OASE, LELUT e CONAJE), o Secretário para Ação Comunitária (representando a Presidência da IECLB), dois Pastores Sinodais (Vale do Taquari e Planalto Rio-grandense) e uma Pastora Sinodal (Nordeste Gaúcho).

A nova diretoria da OGA para a gestão 2023-2026 ficou assim constituída:

Presidente: João Artur Müller da Silva (Sínodo Rio dos Sinos)
Vice-presidente: Mauri Kappel (Sínodo Rio dos Sinos)
Secretária: Ângela Ulrich (Sínodo Vale do Taquari)
Vice-secretária: Maria Regina Lucini (Sínodo Rio dos Sinos)
Tesoureiro: Júlio Zelmann (Sínodo Rio dos Sinos)
Vice-Tesoureira: Cristiane Erica Petry (Sínodo Rio dos Sinos)
Conselho Fiscal: Carlos Mees (Sínodo Rio dos Sinos); Paulo Roberto Nunes (Sínodo Rio dos Sinos); Clarel Selbach (Sínodo Rio dos Sinos)
Suplentes: Rejane Link (Sínodo da Amazônia); Martin Volkmann (Sínodo Rio dos Sinos)



P. Paulo Marcos Jahnke

Serra Pelada – Afonso Cláudio – ES



ADL oferta serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de Serra Pelada



No dia 18 de julho aconteceu o primeiro intercâmbio de férias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de Afonso Cláudio nos espaços da ADL. O evento foi organizado pela ADL, CRAS, Associação Pró Casa do Menino e APAE, entidades reconhecidas que ofertam o (SCFV) com crianças no município. As 200 crianças e adolescentes participantes puderam se integrar por meio do futebol, vôlei, espirobol, pula-pula, pescaria, slackline, além de realizar uma lindíssima quadrilha com muita música e comidas típicas.

Essa proposta de atividade está interligada com as atividades sociais que já acontecem nas entidades do município de Afonso Cláudio e também conosco. O SCFV ofertado na ADL vem se (destacando/potencializando) no ano de 2022, atendendo atualmente 92 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos da comunidade local (Serra Pelada) e da ADL, ofertando oficinas de violão, teclado, flauta, canto infanto-juvenil, fotografia, teatro e informática. Essas atividades têm o foco de oferecer um espaço de convivência, formação, cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia. São momentos agradáveis, lúdicos, culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade.

Esse serviço é uma das ações previstas pelo planejamento estratégico da instituição e possibilitará a aproximação com as demandas do território, criação de projetos no campo da infância e adolescência e alinhar a ADL com as políticas socioassistenciais.



Alex Reblim Braun

Coordenação Pedagógica na ADL



Campanha de arrecadação de alimentos para o Albergue Martim Lutero e a Pestalozzi em Itaguaçu

“Não nos cansemos de fazer o bem” (Gálatas 6.9). Faça o bem e doe alimentos, juntos somos mais fortes. Com este slogan o povo de Itaguaçu foi motivado a doar alimentos para a Associação Albergue Martim Lutero e a Pestalozzi da cidade. Esta campanha foi uma parceria entre a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Palmeira de Santa Joana e a Cooperativa de Crédito SICOOB em Itaguaçu. Arrecadou-se mais de duas toneladas de alimentos e materiais de limpeza. Este projeto iniciou-se no mês de junho e teve seu encerramento em culto festivo dia 02 de julho. Durante a celebração, todos os alimentos arrecadados foram trazidos ao altar da Igreja na comunidade em Itaguaçu para um culto de gratidão. Foi um momento para recordar que a boa criação de Deus produz os frutos da terra que alimenta todo o seu povo.

Na pregação, Pastor Edilson Tetzner, frisou que o nosso Deus é o Deus da liberdade, do amor e da compaixão. As Sagradas Escrituras narram que Deus libertou o povo que era escravo no Egito. Este povo caminhou até a terra prometida. Libertos da escravidão, nessa terra boa e rica, este povo produz os seus próprios alimentos e confessam: “nós cremos no Deus que nos libertou do cativeiro”. Em gratidão pela liberdade e pela colheita ele leva ao Altar do Senhor os melhores frutos e se solidarizam com a viúva, o órfão, o estrangeiro e o pobre. Pastor Edilson pregou que também nós somos desafiados a nunca esquecer os irmãos e as irmãs que mais sofrem neste mundo. Disse também que esta campanha de arrecadação de alimentos em favor do Albergue e da Pestalozzi é um gesto concreto de amor e o culto quer ser uma lembrança daquilo que somos em nossa essência: propagadores da partilha e do amor de Jesus. Finalizou dizendo que estas instituições “não são somente importantes, mas indispensáveis para a sociedade”.

Estiveram presentes representantes das instituições favorecidas, os parceiros da campanha, os membros da Paróquia e muitas

pessoas amigas. Pastor Leomar Lauvers, representante do Albergue, disse que esta instituição está aberta a todas as pessoas. Não há discriminação de cor, raça, sexo ou religião. Falou ainda que o Albergue celebrou 35 anos em 2022, servindo a Deus e as pessoas que buscam auxílio por meio de hospedagem, alimentação, apoio psicossocial e ações de prevenção para pessoas em tratamento de doença grave. Rosângela Tetemann, representante da Pestalozzi, ficou encantada e agradecida com a campanha. Frisou que a Pestalozzi em Itaguaçu acolhe aproximadamente 20 pessoas. São usuários que encontram neste ambiente o acolhimento que muitas vezes lhes falta na sociedade. Claudia Helena Binda, gerente do Sicoob em Itaguaçu, disse que esta campanha superou as expectativas. Agradeceu pela parceria e ficou muito feliz com o culto de gratidão a Deus. Agradeceu também a cada pessoa que acreditou na parceria do Sicoob e a Igreja Luterana em Itaguaçu.

Participaram também deste momento especial os pastores André Martim Radinz e Emerson Lauvs. André exerce o Ministério Pastoral em conjunto com o Pastor Edilson em Palmeira de Santa Joana e Emerson é superintendente da Associação Diacônica Luterana. Abrilhantou ainda mais a celebração o Coro de Metais da ADL. Nossa gratidão! No encerramento, Pastor Edilson agradeceu a Claudia Helena Binda pela parceria e apoio da Cooperativa Sicoob em Itaguaçu e lembrou mais uma vez a palavra do Apóstolo Paulo: “não nos cansemos de fazer o bem”. A comunidade foi enviada a partir das palavras do hino “põe a semente na terra não será em vão, não te preocipes a colheita plantas para o irmão/ã”.

Pastor Edilson Claudio Tetzner

Palmeira em Santa Joana, Itaguaçu – ES



Instalação da Pastora Anelise Knüppe

No dia 12 de junho de 2022, houve o culto de instalação da nova ministra que atuará na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vitória.

Estiveram presentes, o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein e o presidente do Sínodo Espírito Santo a Belém, Pastor João Paulo Auler, além de ministros e ministras, colegas da União Paroquial Grande Vitória: Diácono Erivelton Reinke (Serra) e Pastora Gizele Zimmermann Riker (Vila Velha), que assistiu a instalação com a Jaqueline Kuster (Representante do SESB no Conselho da Igreja).

A celebração contou com a participação do grupo de metais da Co-

munidade Martim Lutero (Paróquia Aliança), de Rio das Pedras, Santa Maria de Jetibá. Agradecemos o apoio da Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, que apoiou a vinda do grupo com transporte.

Após o culto também houve um delicioso almoço partilhado.

Acolhemos a Pastora Anelise, bem como o marido Claudemir e o filho Bento Emanuel, como votos de um período abençoado e muita alegria aqui em nossa comunidade.

 **Eduardo Borchardt**

Tesoureiro da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vitória – ES



Culto de instalação do Pastor Jonas Krause

No dia 08.06.2022, quarta-feira às 18h na comunidade de Rio Plantoje, Paróquia de Mata Fria aconteceu o culto de instalação do Pr. Jonas Krause. O culto contou com a participação de todos os ministros e todas as ministras da UP Mata Fria, P. Sinodal Ismar Schiefelbein, P. Valmiré Littig e o PPHMista Igon Schreder da Paróquia de Afonso Cláudio, além de presbíteros da paróquia e a comunidade local.

O P. Valmiré e a Pa. Ivanda Keller Schreiber foram os assistentes de instalação do P. Jonas.

A pregação foi feita pelo Pastor Jonas e que pregou sobre o texto de Romanos 8.14-17. A прédica destacou o seguinte: Somos filhos e filhas que Deus adotou por puro amor. O desafio dos filhos e filhas de Deus é testemunhar de forma concreta o amor de Deus neste mundo através do diálogo, no trabalho pela paz, no serviço ao próximo, na acolhida, no

ensino da palavra de Deus.

P. Jonas colocou as cinco palavras do tema do ano da IECLB como missão de seu trabalho na Paróquia de Mata Fria: Dialogar, Pacificar, Ensinar, Servir e Acolher.

P. Jonas Krause e a sua esposa Bruna de Sousa Pereira foram acolhidos pelo presidente da Paróquia Adilson Jastrow que deu as boas vindas em nome do presbitério da Paróquia e da comunidade local.

Rogamos que o Santo Espírito de Deus conduza o trabalho do P. Jonas juntamente com a paróquia de Mata Fria.

 **P. Jonas Krause**

Mata Fria – Afonso Cláudio – ES





Retiro de Famílias Ministeriais

Aconteceu entre os dias 16 e 18 de junho o Retiro de Famílias Ministeriais. Este é um evento promovido pelo Sínodo Espírito Santo a Belém e organizado pelas uniões Paroquiais em forma de rodízio. O objetivo deste retiro é promover a integração entre as famílias ministeriais, prática que já era adotada nas antigas conferências pastorais com mais dias de encontro. Porém, com o passar do tempo, a realidade de trabalho e estudos que envolve maridos, esposas, filhos e filhas, a convivência entre as famílias pastorais foi se tornando cada vez mais rara. Entretanto, sabemos que diante da realidade do trabalho ministerial, o cuidado com a família de ministros e ministras é muito importante. Por isso que o Sínodo investe neste tipo de encontro, para acolher, ouvir e proporcionar a interação entre as famílias participantes.

A edição deste ano foi assumida pela União Paroquial Jucu. O encontro foi realizado na cidade de Alcobaça, Bahia. Participaram 74 pessoas de 23 famílias. A acolhida aconteceu na quinta-feira, 16 de junho, em meditação preparada pelos Pastores Joelmir Schanoski e Lincoln Weitzel. A cruz que as famílias participantes receberam, com uma pintura bauernmalerei (pintura de tradição alemã), motivou para repensar o centro de nossa fé e como a vivenciamos na realidade em que vivemos. Na sexta-feira de manhã, P^a Fernanda Pagung Reinke nos conduziu em meditação motivando

a espalhar o bom perfume do Reino de Deus. A lembrança foi um aromatizador de ambiente, que nos inspira a também espalhar, no ambiente em que vivemos, a nossa fé. Na sexta-feira, na celebração de encerramento, os Pastores Scharles Roberto Beilke e Edivaldo Binow motivaram para a vivência da espiritualidade em família. A família ministerial precisa ter uma espiritualidade viva para lidar com os desafios que envolvem a rotina da família ministerial e também no cuidado com as pessoas. Como lembrança, as pessoas participantes receberam uma caneca com o nome da família e cada integrante da família, motivando para serem usadas em momentos em que toda a família estiver reunida. Tivemos muitos momentos de conversa, de brincadeiras com as crianças, de diversão e comunhão. Certamente, esta convivência serviu para o cuidado com as famílias ministeriais e reconhecimento da importância de cada uma. P. Ismar Schiefelbein, Pastor Sinodal, agradeceu à UP Jucu pela preparação do encontro e motivou para que cada família continue firme na caminhada de fé nas Paróquias em que estão inseridas, demonstrando que o Sínodo se preocupa com ministros e ministras e seus familiares.

 **P. Edivaldo Binow**

Califórnia – Domingos Martins – ES



2º Encontro Sinodal de Trombonistas e Regentes Iniciantes

A Comunidade de São Sebastião, em Santa Maria de Jetibá, acolheu o 2º Encontro Sinodal de Trombonistas e Regentes Iniciantes. Promovido pela Associação Obra Acordai Capixaba com parceria entre a Paróquia local, Sínodo Espírito Santo a Belém e Conselho Sinodal de Música, o encontro aconteceu nos dias 25 e 26 de junho. Foram dias de bastante aprendizado, nos quais os musicistas e regentes tiveram a oportunidade de refletir sobre a prática da condução musical de grupos e sobre a comunicação da música na comunidade. Ficamos felizes em ver novos musicistas se dispondo e se encantando pela música na Igreja! A condução dos trabalhos com musicistas iniciantes ficou a cargo



da Assessoria Musical da Obra Acordai Capixaba, composta por Rafael Pagung, Edineu Neimog e Genielson Janke, juntamente com o vice-presidente da Associação, Orlando Lemke. O trabalho com novos regentes ficou a cargo do presidente da Obra Acordai Capixaba, Armindo Klitzke. Participaram do encontro 30 pessoas, sendo que mais da metade eram crianças. Nosso agradecimento à Paróquia de São Sebastião que acolheu este trabalho de formação tão importante.

 **Vinicius Ponath**

Assessor de música do SESB

Semana de Canto 2022

Amar a Deus e as pessoas: cantar de coração

Entre os dias 16 a 19 de junho de 2022 aconteceu mais uma Semana de Canto da ADL. Esse foi o primeiro encontro de formação após o período pandêmico e contou com a participação de 150 pessoas. Nessa edição o tema foi “Amar a Deus e as Pessoas: cantar de coração”, fazendo referência ao tema do ano da IECLB.

Conforme Douglas Kalke, coordenador do evento, “cada Semana de Canto a programação vai ao encontro das lideranças na área da Música que desejam aprimorar suas práticas e ampliar suas possibilidades de atuação nas comunidades, contribuindo, assim, para a formação musical de crianças, jovens e adultos”.

As oficinas temáticas são as atividades que buscam contribuir tecnicamente com a prática de musicistas e futuras lideranças comunitárias. Nessa edição foram ofertadas as oficinas: Arranjo Musical e Piano (conduzida pelo profissional Charles K. Neimog), Canto e Expressão (Camila Binow e Vinícius Ponath), Coral Infanto-Juvenil (Raquel Lagasse Gumz), Corpo e suas Expressões (Camila Binow Francisco), Culto de Tomé e Prática de conjunto Instrumental (Cat. Louis Marcelo Illenseer), Danças Circulares (Sandra Hoffmann), Introdução à Teoria Musical (Douglas Kalke), Técnica de Redução do Estresse - TRE (Simone Gruber), Prática de Regência Coral para Iniciantes (Vinícius Ponath), Prática de Metais (Rafael Pagung), Violão (Júlio César Berger), Potencialidades e Sonoridades da Flauta Doce (Sintia Mara Ott), e Laboratório Musical (Wendel Ponath Blanck).

O cuidado foi uma pauta muito importante nesses dias e é entendida como uma forma de amar as pessoas. Aos participantes foi ofertada o “ambulatório terapêutico”, sob a condução da fisioterapeuta Yhara Chagas Broedel e da massoterapeuta Daniela Bueke Knack. Foi um espaço onde aconteceram massagens, auriculoterapia, agulhamento a seco e outras técnicas. Outra atividade muito especial foi a TRE (Técnica de Redução do Estresse), conduzida pela terapeuta Simone Gruber, método integrativo que estimula os mecanismos naturais de regulação do sistema nervoso autônomo, favorecendo o restabelecimento físico e psicoemocional do organismo.



O Catequista e maestro Louis Marcelo Illenseer, conduziu um repertório impressionante. Durante os dias de ensaio, foram apreciadas as peças: “Clareou” (composição: Rodrigo Leite / Serginho Meriti), “Amar de Coração” (composição Cleide Olsson Schneider), “Viva o Amor” (composição: Cláudio Kupka, Arranjo: Charles K. Neimog), “Cristo não tem corpo” (adaptação do texto de Teresa D’Ávila), “A Graça de Deus” (composição: Louis Marcelo Illenseer), “Gloria in Excelsis” (Antonio Vivaldi) e outras que poderão ser baixadas em nosso site.

Com mais de 3 mil visualizações, a live da Semana de Canto buscou apresentar brevemente o que foi desenvolvido nas oficinas e as principais peças musicais ensaiadas no grande coro. Essa belíssima transmissão poderá ser assistida no site da ADL (adl.org.br). Já o encerramento aconteceu no Culto da Comunidade de Lagoa I (Paróquia de Serra Pelada), momento em que as principais peças musicais estudadas integraram a liturgia.

A Semana de Canto iniciou em 1960. Ela ficou conhecida como “encontro de formação bíblico-musical” na Escola Bíblica Evangélica do Espírito Santo, junto à Paróquia de Serra Pelada, coordenado pelo Pastor Erich Ruff. Desde então, essa atividade foi ressignificada diversas vezes, abraçada por centenas de lideranças da nossa igreja. É um encontro de grande importância para as comunidades, sempre promovendo aprendizagem musical e participação de experiências, reflexão e comunhão.

Agradecemos ao Sínodo Espírito Santo a Belém-SESB, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB e todas as lideranças que apoiaram a realização de mais uma Semana de Canto. Nossa agradecimento especial aos oficineiros e oficineiras que enriqueceram com técnica e carisma essa edição.

 **Alex Reblim Braun**

ADL – Serra Pelada – Afonso Cláudio – ES





Trombonistas da UP Mata Fria se encontram

No dia 24 de julho de 2022, trombonistas da UP Mata Fria se reuniram para praticarem muita música juntos. A condução foi feita pela assessoria musical da Obra Acordai Capixaba. A música dos metais está retornando nas comunidades e encantando mais pessoas.



Vinicius Ponath
Assessor de música do SESB

Encontro musical na União Paroquial Jucu

No dia 04 de junho, 45 participantes de diferentes paróquias da UP Jucu se reuniram para um dia de muita música. A anfitriã foi a Paróquia de Domingos Martins e o encontro contou com a assessoria de Vinicius Ponath, assessor musical do Sínodo, que trabalhou cantos litúrgicos e novos hinos do Livro de Canto da IECLB, como também dos cadernos de composição do MUSICA-CRA. O encontro também foi oportunidade de promover um diálogo importante sobre a prática musical de grupos de canto e coral.



Vinicius Ponath
Assessor de música do SESB

Culto musical em Santa Maria de Jetibá

No dia 22 de julho, a Comunidade de Santa Maria de Jetibá, no Centro, promoveu um culto musical pelo mês da Juventude, conduzido pelo assessor de música do sínodo, Vinicius Ponath, com musicistas convidados. O louvor a Deus é expressão de gratidão e fé, e precisa ser feito de forma legítima e com o todo o corpo. A liturgia e mensagem foram conduzidas pelo Pastor Valdeci Foester e pela PPHM Raquel Wieland. Além do grupo de musicistas os próprios jovens que estavam no local conduziram a comunidade nos gestos de duas canções. Uma noite de muita integração, comunhão e música.



Vinicius Ponath
Assessor de música do SESB

Obra Acordai Capixaba recebe homenagem na Ales

No dia 30 de junho, a Obra Acordai Capixaba foi homenageada na Assembleia Legislativa do Espírito Santo pelo deputado Adilson Espíndula (PDT), que é de Santa Maria de Jetibá. Adilson Espíndula é pomerano e também luterano. Compareceram à cerimônia dezenas de trombonistas e mais de 45 musicistas de diversos municípios receberam comendas e certificados. Foi um momento bastante importante para a cultura pomerana capixaba e a Música feita pelos trombonistas.

 **Vinicius Ponath**
Assessor de música do SESB



Reunião conjunta Conselho de Música e Liturgia

No dia 25 de maio de 2022, em Santa Maria de Jetibá, aconteceu uma reunião conjunta entre o Conselho de Música e o Conselho de Liturgia do Sínodo. Uma das propostas pela qual os dois conselhos estão se engajando é a manutenção da memória litúrgica das comunidades capixabas, através do Prontuário do Culto Evangélico Luterano. Dentre as ações do projeto estão seminários com conteúdo histórico e de prática dos cantos do Prontuário com ministros e ministras e com lideranças. Posteriormente um livreto oficial do Sínodo será editado com o conteúdo teórico, partituras e gravações em vídeo/áudio, que servirão de referência para as comunidades atuais e gerações futuras.

 **Vinicius Ponath**
Assessor de música do SESB





Dai Klair Prins: a obra Pequeno Príncipe em língua pomerana

“Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos”



Pequeno Príncipe é o terceiro livro mais traduzido do mundo, totalizando um número superior a 220 idiomas, e um dos mais vendidos por todo o planeta. O clássico recebeu diversas adaptações, seja no cinema ou em espetáculos teatrais e musicais. Escrito pelo francês Saint-Exupéry, o título original é *Le Petit Prince*, e a obra foi publicada pela primeira vez em 1943, nos Estados Unidos.

Antoine de Saint-Exupéry nasceu em Lyon (França, 1900-1944), e estudou no colégio jesuíta *Notre Dame de Saint Croix* e no colégio dos Marianistas, em Friburgo, na Suíça. Foi escritor, ilustrador e piloto civil, e o autor de um clássico da literatura: “O Pequeno Príncipe”. Saint-Exupéry morreu num acidente de avião, o qual ele mesmo pilotava, durante uma missão de reconhecimento, no mar Mediterrâneo, abatido por um caça nazista.

Do ponto de vista literário, a obra pertence ao tipo textual narrativo, do gênero textual fábula, no caso, uma fábula infantil para adultos. A fábula é uma narrativa de caráter alegórico, em verso ou em prosa, destinada a ilustrar um preceito. Nas fábulas, os personagens são animais, plantas, coisas inanimadas. A prosopopeia ou personificação é uma figura bastante utilizada em fábulas, nas quais os animais, plantas e coisas inanimadas ganham características humanas: falam, têm sentimentos, conflitos entre si, etc. A narrativa em prosa apresentada nesta obra é rica em simbolismos, com personagens como a Serpente, a Rosa, o Adulto Solitário e a Raposa.

O livro O Pequeno Príncipe conta a história de um encontro, que se tornou uma amizade, entre um piloto que teve que realizar uma aterrissagem de emergência em um deserto africano com um principezinho que habita um asteroide no espaço. Desacreditado de seu talento artístico - por ninguém compreender os seus desenhos -, o menino cresce e resolve ser aviador civil. Num certo dia, sua aerona- ve cai no deserto do Saara e o homem conhece o Pequeno Príncipe, uma criança de cabelos dourados, vinda do Asteroide B-612.

O menino vivia sozinho num planeta pequeno, onde existiam três vulcões, dois ativos e um já extinto. Outro personagem representativo é a Rosa, cujo orgulho levou o pequeno príncipe a uma viagem pela Terra. Na jornada, encontrou outros personagens que o levaram ao desvendamento do sentido da vida, de

manidade, à amizade e ao respeito.

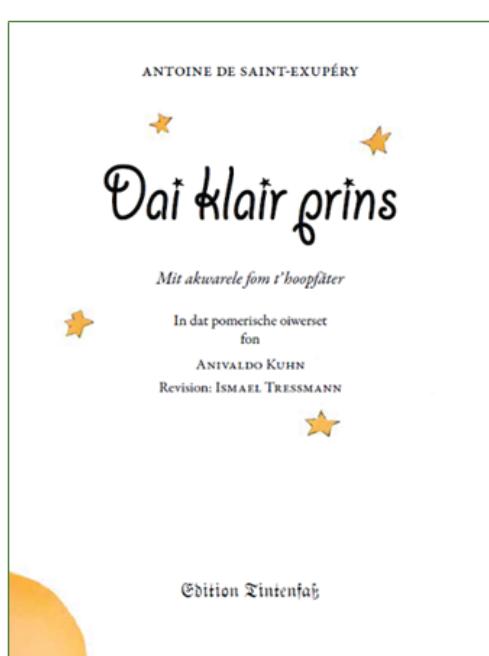
Entre as diversas frases fascinantes do clássico, estão: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”; “Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante”; “As pessoas são solitárias porque constroem muros em vez de pontes”; e “Todas as pessoas grandes foram um dia crianças – mas poucas se lembram disso”. E ainda, como podemos visualizar na contracapa da versão pomerana: “Adeus – disse a Raposa – Este é o meu segredo. Ele é bem simples: só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos”. Por meio desta afirmação da Raposa, observamos que o verdadeiro valor de algo ou de uma pessoa não pode ser percebido por uma visão superficial. Para conhecer o essencial, é necessário ver com o coração, ou seja, tirar tempo para conhecer, olhar sem preconceito e discriminação.

No segundo semestre de 2020, O Pequeno Príncipe foi traduzido para a língua pomerana pelo P. Em. Anivaldo Kuhn e revisado pelo Prof. Ismael Tressmann. Inicialmente foi publicado pela Tintenfaß, na Alemanha, e depois pela editora Oikos, em São Leopoldo (RS), Brasil, com desenhos do autor. Nas edições do Pequeno Príncipe pela Tintenfaß, Dai Klair Prins é a 127a tradução publicada, num total de 134 línguas somente dessa editora alemã.

Neste ano, a editora Oikos reeditou a obra, e a pessoa patrocinadora é tão admirável que preferiu manter o anonimato para não se autocelebrar.

Tanto a produção de dicionários multilíngues e/ou bilíngües, quanto a de outros materiais educativos, como livros de leitura em Pomerano para as comunidades e escolas, contribuem muito para visibilizar a língua pomerana e podem gerar a convicção de que esta língua tradicional não tem préstimo apenas como canal de comunicação oral entre pessoas da zona rural ou das pequenas cidades. Ao contrário, o idioma escrito é recurso importante para a divulgação, pesquisa e manutenção da língua de tradição oral.

Nesse sentido, a partir da versão da obra *Le Petit Prince* para a língua pomerana, esse idioma alcança o rol do universo literário mundial. Esperamos, assim, que esta tradução, além de servir como incentivo à leitura, seja um importante instrumento de valorização dessa língua, tanto para os/as falantes do Pomerano quanto para a comunidade científica.



modo que este livro é marcado pelo seu alto teor poético e filosófico. Ao ouvir as aventuras do pequeno príncipe, o protagonista vai percebendo como as pessoas deixam de dar valor às pequenas coisas da vida conforme vão crescendo. Neste sentido, a obra é um apelo à hu-



Dia Festivo

No último dia 05 de junho de 2022, a comunidade Ecumênica de Pedra Bonita, ao completar o seu 29º aniversário, realizou uma grande Celebração Ecumênica para inauguração da torre do templo. A celebração contou com a participação do Pastor Énio Luiz Fuchs, da IECLB, Padre Marcelo Keller Santiago, da Igreja Católica, Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein; Pastor vice - Sinodal e ex Pastor desta Paroquia, Pastor Sidney Retz e o Pastor emérito e ex Pastor da Paróquia, Pastor Ido Port.

Foi um momento de muita alegria e emoção, pois todas as conquistas dessa comunidade são feitas de um trabalho de união, respeito e acolhimento às diversidades.

Queremos compartilhar com vocês um pouco da história do sino adquirido por esta comunidade e construção da torre. Aproximadamente em 2012 começamos a nos mobilizarmos e organizarmos financeiramente para a compra de um sino, uma vez que já era desejo, sonho, de vários membros. Com isso formou-se uma comissão e no dia 25 de junho de 2013 se reuniram para discutir, pesquisar, como fazer para adquiri-lo. Assim de 2012 a 2016 muitos encontros, conversas informais e reuniões foram efetuadas, tanto da comissão como de toda a liderança ecumênica juntamente com o padre, pastor ou representantes dos mesmos. A comunidade também teve participação direta na escolha dos símbolos, frases e nome do sino. Tudo o que está impresso no sino tem um significado histórico e teológico, registrado em livro de atas das duas Igrejas.

Após a compra do sino, o qual veio transportado do Estado de São Paulo, ficou guardado, sob os cuidados do IECLB de São Bento para que fosse conduzido até aqui num evento a ser programado. 2018 seria o grande ano, jubileu de prata deste templo e carreata com o sino, tudo organizado, planejado e com isso veio a greve dos caminhoneiros. Foi preciso que se cancelasse e posteriormente marcasse outra data, a qual ficou para o ano seguinte.

A carreata aconteceu em grande estilo, saindo da comunidade de São Bento, passando pelo distrito de Laginha, com destino a Pedra Bonita. Carros enfeitados, fogos, bandeiras indicando o trajeto, hinos que retratavam a história da comunidade e muita alegria e emoção tanto dos envolvidos quanto das pessoas que apreciavam o evento, mais um momento histórico realizado. Aqui chegando foi colocado num apoio previamente preparado onde tivemos um momento formal e em seguida o culto ecumônico. Neste dia, todos que sentiram o desejo puderam badalar o sino, uma vez que após ser colocado no seu devido lugar, apenas os sineiros,

pessoas responsáveis em tocá-lo, poderiam dar as badaladas em horários e dias de acordo com a tradição de cada igreja.

Com isso iniciamos o projeto para a construção da torre, onde foi contratado um engenheiro para que pudéssemos edificar a mesma. Mais uma vez reuniões, discussões, muitos encontros foram realizados e no dia 18 de agosto de 2019, em uma celebração ecumênica do dia dos pais foi realizado o lançamento da pedra fundamental.

Para isso foi feito uma abertura no solo em frente da igreja, onde foi depositada uma urna confeccionada de PVC. Dentro dessa urna foram depositadas fotos de famílias, dinheiro em espécie (cédulas e moedas), objetos pessoais (inclusive um lencinho de bebê), e religiosos, como hinários, livretos, folhetos litúrgicos e um documento assinado por todos os presentes do dia, que sentiram o desejo de deixar registrado de uma forma ou de outra algo que fizesse parte de um momento histórico. Interessante ressaltar que a comunidade foi motivada a depositar estes objetos.

A urna foi lacrada e depositada no lugar previamente preparado, em frente a todos, em seguida o pedreiro a cobriu com massa de concreto para que a mesma não sofresse nenhum tipo de violação.

A torre foi edificada tendo a participação e colaboração de muitos, dentre eles: pedreiros, pintores, arquiteto, ajudante de pedreiros, voluntários individuais ou em mutirões, serralheiros... A obra foi encerrada e entregue em 2020.

Somos imensamente gratos a Deus, por nos permitir fazer parte de mais um momento histórico desta comunidade que tanto amamos. É preciso que nos demos conta, que aquele momento, um sonho meu, seu e de todos nós, foi realizado. Nossa muito obrigado a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que tudo isso pudesse acontecer, Gratidão nos define.

Registrarmos e agradecemos imensamente a doação, feita pelo Pastor Ido Port, do mosaico feito por ele, com o desenho de um peixe, o primeiro símbolo a identificar os cristãos. A obra litúrgica do mosaico, em pedra com a gravura do Peixe foi colocada à frente da torre que dá acesso ao templo, lembrando a todos que a Igreja professa a fé em Cristo e seu evangelho.

 **Comunidade Ecumênica em Pedra Bonita**





Ação Entre Amigos contribuirá com a reforma da ADL

Na ADL, por mais 50 anos, milhares de pessoas receberam capacitações e acolhida, lideranças foram vocacionadas e apoiadas. Esse prédio foi e ainda é muito importante para muitas pessoas e projetos. Dessa forma, torna-se necessário ocasionalmente investir nas melhorias e reformas do espaço dessa instituição. Assim, em 2022, a Ação entre Amigos da ADL arrecadará recursos para investir na melhoria e adaptação do prédio para receber, em 2023, as pessoas participantes do IX Encontro Nacional de Trombonistas e também manter o bom atendimento dos e das estudantes e usuários/as dos serviços.

Você pode participar dessa campanha e apoiar a melhoria dos espaços da ADL adquirindo ou divulgando nossa campanha por meio da Ação Entre Amigos 2022. Essa sorteará 05 prêmios de R\$ 2.000,00 em dinheiro e um Cobalt LTZ 1.8 8V EconoFlex, 4P, MEC, 2016. Contribua com o valor de R\$ 10,00 e receba um bilhete para concorrer aos prêmios. O sorteio acontecerá no dia 12 de dezembro durante a live de Natal da ADL. Agradecemos todas as pessoas que puderem participar dessa campanha e contribuir com nossa instituição.



Em prol da Reforma da ADL 2022 Nº 0000

Nome: _____

End.: _____

Tel.: _____

Ação Entre Amigos 2022 em Prol da Reforma da ADL

ADL

PRÊMIOS

1º Prêmio: R\$ 2.000,00
2º Prêmio: R\$ 2.000,00
3º Prêmio: R\$ 2.000,00
4º Prêmio: R\$ 2.000,00
5º Prêmio: R\$ 2.000,00
6º Prêmio: COBALT LTZ 1.8 8V ECONO.FLEX 4P MEC 2016

Nº 0000

Bilhete R\$ 10,00

SERRA PELADA AFONSO CLÁUDIO

Saiba mais sobre a reforma da ADL
adl.org.br

FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

Sorteio: 16/12/2022 às 19:30h. Na Live da Cantata da ADL

Agenda da música do Sínodo para o segundo semestre

Agosto

20 e 21 – Seminário de Liturgia e Música em Baixo Guandu

27 – Encontro de grupos musicais da UP Grande Vitória

25 a 29 – Encontro Sinodal de trombonistas em Vila Pavão.

Setembro

17 – Seminário de música – Paróquia Domingos Martins

24 – Seminário de música UPNES – Vila Valério

Outubro

01 – Encontro de Música da UP Santa Maria com Confirmados

09 – Encontro de Corais – UPMF – São João do Garrafão

22 – Encontro de música com orientadores/as do Culto Infantil – UP Jucu – Rio Ponte

23 – Encontro Sinodal de Flautistas

Novembro

04, 05 e 06 – Musisacra, na ADL

12 – Oficina de Advento e Natal – Culto Infantil – UPNES

Vinicius Ponath

Assessor de música do SESB

Venha estudar na ADL, inscrições abertas!

Estão abertas as inscrições para jovens e adolescentes que desejam estudar na ADL a partir do ano de 2023. Para ingressar, será necessário participar do nosso retiro com testes e integração, que acontecerá no dia 18 de dezembro de 2022 e/ou no dia 27 de Janeiro de 2023 nos espaços da ADL, em Serra Pelada (Afonso Cláudio/ES).

Quais são os cursos ofertados na ADL?

A ADL oferece três áreas de formação: curso de Liderança Comunitária (três anos), Música (um ano), Educação Social (um ano).

Liderança Comunitária

A formação tem o objetivo de desenvolver a autonomia e as habilidades necessárias ao bom exercício da liderança em espaços comunitários.

Duração: 3 anos.

Pré-requisito: ter 13 anos ou mais. Estar no oitavo ano do ensino fundamental ou no ensino médio.

Educação Social

A formação promoverá habilidades e competências que o/a educador/a social de nível médio precisará para o desenvolvimento do trabalho em projetos sociais, prefeituras, organizações da sociedade civil ou projetos diaconais. Fornecerá instrumentos pedagógicos e artísticos para atuação com pú-



blicos dos serviços socioassistenciais.

Duração: 1 ano.

Pré-requisito: ter pelo menos 16 anos completos ou estar no segundo ano do ensino médio.

Música (módulo progredido)

Os jovens estarão aptos para atuar como regente de coros. Ministrar oficinas teóricas e práticas instrumentais em grupos comunitários. Atuar como musicista e coordenar atividades recreativas com públicos distintos por meio do uso da música.

Duração: 1 ano.

Pré-requisito: ter 16 anos completos. Domínio da teoria musical, percepção musical, harmonia, prática do canto, regência e de um instrumento musical.

A inscrição para os cursos deverá acontecer no site da ADL (adl.org.br) e a taxa é de R\$10,00. A equipe da ADL está disponível para o esclarecimento das dúvidas sobre os testes e a inscrição. Contatos poderão ser realizados por meio do telefone/whatsapp 27 99821-7060 (horário comercial).

Venha experimentar o nosso jeito de caminhar e a vivência diária em nossa casa!

 **Alex Reblim Braun**

Coordenação Pedagógica na ADL

Reaviva o dom que há em mim

Nos dias 30 e 31 de julho, aconteceu na comunidade do Córrego Bley, em São Gabriel da Palha, o Encontro de Famílias. O tema do encontro foi: "Reaviva o dom que há em mim", embasado no texto bíblico de 2 Timóteo 1.6-7. O encontro teve como palestrante o missionário André R. Kohlrausch, que atua no sertão nordestino. O louvor foi dirigido pelo grupo Los Manos da paróquia de São Gabriel da Palha.

Foi um tempo muito especial na presença de Deus, onde fomos desafiados e desafiadas a reavivar a chama do dom de Deus a partir das nossas famílias, transmitindo este dom de geração em geração, assim como aconteceu na família de Timóteo, o qual herdou a fé de sua avó Lóide e de sua mãe Eunice. André também nos encorajou a sermos o combustível da chama do dom de Deus, onde o Espírito Santo é o oxigênio necessário para manter a chama acesa em nosso coração.

No final do encontro o missionário André nos exortou sobre não sermos negligentes com o dom que Deus nos dá, precisamos ser ativos e colocar o que Deus tem nos dado a serviço da sua obra.



 **Thiago Ost**

São Gabriel da Palha – ES



Curso da Fé – Trilha 8

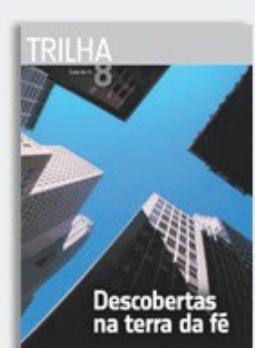
Em nossa Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil sofremos de um grave problema: muitas pessoas pensam que a caminhada de estudo e conhecimento sobre a fé cristã termina no Ensino Confirmatório e Confirmação. Não é verdade! A própria IECLB reconhece que a educação cristã é um processo contínuo. Por isso, temos tanto investimento em trabalhos com grupos, desde crianças até idosos, para que o processo de edificação na fé cristã não seja algo próprio de um determinado momento na vida, mas um processo contínuo.

Há muito tempo, na Alemanha, a Igreja Luterana tem esse pensamento. De lá, na década de 80, surgiram os “Cursos da Fé.” Um deles foi amplamente difundido no Brasil: o “Curso Básico da Fé”. Estes cursos motivam as pessoas a se reunirem e refletir sobre temas centrais da fé cristã, o que causa um grande impacto na vida das pessoas participantes e motiva a viverem, de fato, o que é ser igreja, não por tradição ou costume, mas por convicção de fé. Este “Curso Básico da Fé” foi atualizado na Alemanha, recebendo o nome de “Spur 8 - Entdeckumgenim Land des Glaubens” e traduzido para o Brasil como “Trilha 8 – Descobertas na Terra da Fé”. Os direitos de tradução e publicação são da Faculdade Luterana de Teolo-

gia (FLT). O professor e Pastor Roger Wanke, da FLT, conduziu um Seminário Sinodal para Ministros e Ministras com este tema, entre os dias 03 e 05 de março de 2020, antes de iniciar a Pandemia. Com a diminuição da Pandemia, muitas Paróquias começaram a trabalhar com este material. O curso acontece numa sequência de oito encontros, sendo sete dedicados ao estudo de temas específicos e um dedicado a uma celebração. Nos encontros temos os momentos de acolhimento e convivência por meio de lanche compartilhado, e, após um primeiro momento de estudo, um momento muito especial de reflexão em pequenos grupos. Após a reflexão dos grupos, a pessoa que coordena o encontro encerra com o fechamento do tema estudado. Sobre a realização desse Curso da Fé – Trilha 8, vamos ouvir alguns relatos:

Da Paróquia de Barra de São Francisco, a Pá Ariádner J. P. Berger relata: “em meio a Pandemia, onde o distanciamento social foi necessário para a nossa proteção e cuidado, começamos a perceber que o desânimo e o comodismo estavam se instalando nas pessoas e também na vida comunitária. Então, não podíamos deixar que esta situação se mantivesse. Apresentei para a Diretoria da Paróquia a proposta do Curso da Fé – Trilha 8. De forma unânime a turma en-

COMUNIDADE DE PARAJU





cantou-se pelo curso e logo começamos a planejá-lo. Montamos primeiramente a equipe da organização e ornamentação. Apresentei de forma resumida cada encontro e a equipe desafiou-se a fazer deste curso uma viagem muito especial para a Terra da Fé. O Templo foi transformado em um avião. Logo, surgiu a equipe de tripulantes que ficou por conta dos lanches. Pois bem, ainda estávamos em meio a pandemia. Sim! A equipe preparou os lanches individuais. E então, no primeiro semestre de 2021, a Paróquia embarcou em uma incrível viagem com destino para a Terra da Fé. Embarcaram neste voo 49 passageiros, membros das comunidades de nossa Paróquia e alguns passageiros da igreja católica e da IECLB.

A Pá Ariádner lembra ainda que este curso é uma oportunidade maravilhosa de evangelização. As pessoas participantes manifestam um grande desejo de se reaproximar de Deus. E foi assim, decolando e pousando semanalmente em várias estações da fé durante dois meses, proporcionando crescimento na fé, na vida pessoal e principalmente na vida comunitária. Pá Adiádner lembra também que após o fim do curso, as pessoas participantes sentiram saudades dos encontros e pediram para fazer algo parecido novamente. O projeto na Paróquia é seguir com outro material do Curso da Fé, o TRILHA 8+, que traz estudos bíblicos temáticos sobre diversos temas da fé cristã.

Já na Paróquia de Ponto Alto, o Pastor Joelmir Schanoski promoveu o Curso da Fé – Trilha 8 na Comunidade de Paraju. O curso teve início no dia 26 de abril e o culto de encerramento foi celebrado no dia 14 de junho de 2022, contando com a participação de 53 pessoas. Pastor Joelmir relata: *"foram semanas muito proveitosas e impactantes de uma viagem inesquecível. As pessoas participantes tiveram a oportunidade de aprender mais sobre os conteúdos básicos da fé cristã e experimentar muitas bênçãos: voltar ao convívio comunitário, retomar a caminhada de fé, encontrar o sentido da vida, fortalecer a fé e serem libertas de traumas e feridas interiores. Nota-se com alegria como a comunhão entre as pessoas participantes foi fortalecida".*

Segundo Pastor Joelmir, na avaliação das pessoas que participaram, apareceu muitas vezes as palavras "prazeroso" e "alegria", ou seja, participar deste curso não foi um peso, pelo contrário, foi uma "viagem" alegre, prazerosa e que produziu muitos frutos na vida dessas pessoas. Pastor Joelmir observa também que este curso tem uma proposta muito interessante de alinhar conhecimento e experiência, ou seja, as pessoas recebem conhecimento teórico sobre os assuntos centrais da fé cristã, mas não só isso, elas são convidadas a darem passos concretos, são convidadas a experimentar Deus em suas vidas diariamente. Deste projeto da Paróquia de Ponto Alto na Comunidade de Paraju participaram também pastores de outras paróquias pertencentes à União Paroquial Jucu que ministraram as palestras.

Na Paróquia de Califórnia, o Curso da Fé – Trilha 8 está acontecendo na Comunidade de Califórnia com a participação de 40 pessoas. A "viagem à Terra da Fé" teve início no final de julho e se encerra em setembro. Depois de apenas dois encontros já se nota resultado positivo nas pessoas participantes que já puderam refletir sobre a sua relação com Deus e o sentido de suas vidas. Os temas são transformadores e motivam as pessoas a reconstruir sua identidade cristã e até mesmo desconstruir ideias e atitudes que não são compatíveis com a fé cristã. O projeto também

é contar com a participação de outros pastores da UP Jucu nas palestras e aos poucos alcançar cada vez mais comunidades dentro da Paróquia de Califórnia e de toda a UP Jucu.

A partir destes relatos, motivamos a conhecer este trabalho do Curso da Fé – Trilha 8 e, quem sabe, realizá-lo em sua Paróquia. converse com seu ministro ou ministra, ajude a transformar a vida das pessoas e a sua vida também. Sempre é tempo de aprender e crescer no caminho da fé!



 P. Edivaldo Binow

Califórnia – Domingos Martins – ES



Transferências

A equipe ministerial do Sínodo Espírito Santo a Belém vem sofrendo alterações constantes. Não foi diferente no período que compreende o espaço entre a última edição do Semeador e a que agora chega até você.

Acolhemos o **P. Jonas Krause**, que se transferiu da Paróquia “Deus Conosco”, de Sertão Santana/RS, para a Paróquia Mata Fria – Afonso Cláudio/ES. P. Jonas assumiu as atividades ministeriais na Mata Fria, em 1º de junho de 2022. O culto de instalação aconteceu no dia 08 de junho. Desejamos as boas-vindas ao P. Jonas e sua esposa Bruna.



No dia 12 de agosto passado, celebramos o culto de benção e envio do casal **Pa. Fernanda Pagung Reinke e P. Erni Reinke**. O casal encerrou suas atividades ministeriais na Paróquia de Tijuco Preto – Domingos Martins/ES – e se transfere para a cidade de Blumenau, onde o P. Erni assumirá o Campo de Atividade Ministerial da Paróquia Fortaleza, em 04 de setembro de 2022. Desejamos que Deus os acompanhe e abençoe na nova jornada.



A boa experiência do estágio de música no Sínodo

Estou cursando licenciatura em música na Universidade Federal do ES e tenho a satisfação de contribuir voluntariamente, como estagiária, no programa de música do Sínodo Espírito Santo a Belém. É interessante perceber o potencial que o programa do Sínodo tem de oportunizar o acesso à música para todos e todas que assim o desejarem. Diversos encontros de formação e seminários são realizados pelas paróquias e comunidades e que incluem desde crianças até idosos. Há espaços virtuais com produção de material constante, há redes de comunicação e apoio que promovem interação e facilitam o trabalho da música nas paróquias. A condução desse programa é feita por um profissional licenciado em música, que atualmente é o musicista Vinicius Ponath, com o acompanhamento e monitoramento do Conselho Sinodal de Música. Entendo que um musicista profissional reúne as qualidades necessárias para viabilizar ações estratégicas e uma gestão de qualidade à formação pensada para o sínodo, paróquias e comunidades.

Fazer parte da história da música na Igreja, sempre fez muito sentido para mim. Desde criança, fui muito ligada à igreja, como participante ativa nos cultos comunitários e, mais tarde, servindo com meus dons. O cantar, o tocar, o louvar, conseguem unir as pessoas e levá-las para mais perto de Deus. A música é um ponto muito forte e convergente em nosso Sínodo, pois promove comunhão e edifica comunidades. Tenho aprendido a compartilhar meus dons, histórias e o jeito luterano de expressar sua fé e sua musicalidade. Também perceber e valorizar a rica diversidade musical e cultural que temos e como está presente na vida comunitária. Cada pessoa que encontrei nesse processo, me deixou algum aprendizado.

Agradeço a oportunidade e o espaço concedido pelo Sínodo Espírito Santo a Belém e pela assessoria do musicista Vinicius Ponath. Muito grata em fazer parte da caminhada e saber que música, igreja e Universidade conseguem caminhar juntas.

Sidnêia Ponath

Graduanda em licenciatura em música pela UFES



OASE da UP JUCU se reúne em seminário e comemoração ao dia das mães

Depois de um longo período sem poder nos encontrarmos, devido a COVID 19, as mulheres dos Grupos da OASE da UP Jucu se reuniram, no dia 15 de maio de 2022, na Comunidade de São Bento do Chapéu. Iniciamos o encontro com uma belíssima acolhida e meditação preparada pela Diácona Irléci Klitzke Thomas e as mulheres da Comunidade local. O tema Saúde Mental foi conduzido pela Psicóloga Elfride Prochnow, que foi muito bem-sucedida em suas palavras, devido aos sofrimentos que a pandemia trouxe para aquelas mulheres presentes. Após um saboroso almoço, preparado pela Comunidade, aconteceram duas atividades recreativas, com dança funcional, conduzida pela Ana Paula Vieira (Personal); e cantos em alemão, conduzidos pelo musicista da IECLB, que atua na Comunidade em Melgaço como regente do coral, Gilcimar Görl. Após as atividades recreativas foram realizadas homenagens alusivas ao "Dia das Mães".

Nossa gratidão à Comunidade de São Bento do Chapéu pela agradável acolhida, e para todas as mulheres que não mediram esforços para que o encontro acontecesse de uma forma tão positiva. Também nosso agradecimento a toda a diretoria da OASE da UP Jucu.

 **Diác. Luciano Butske**



Paróquia de São João de Laranja da Terra lança a Campanha de Missão 2022

As comunidades que formam a Paróquia de São João de Laranja da Terra (Guandu Perdido, Picadão, São João de Laranja da Terra, Timbuva e Vendinha), se reuniram em culto no Dia de Pentecostes (05/06/2022) para fazer o lançamento da Campanha da Missão Vai e Vem 2022

A Celebração foi conduzida pelo pastor Jorge Dumer, a diácono Marcelia Klitzke de Oliveira e a bacharel em teologia Josiane Velten. Também participaram o Coral Paroquial, o grupo de canto Alta Voz, o grupo dos Trombonistas e os/as confirmandos/as das comunidades.

Na ocasião, foi entregue aos presidentes e às lideranças das comunidades uma caixa confeccionada para ser colocada em cada templo, onde os membros poderão depositar o seu envelope com a sua doação para a Campanha Vai e Vem. Quem já tinha o seu envelope da Campanha, pôde depositá-lo em uma caixa, especialmente confeccionada para o dia do lançamento.

Ao final do encontro paroquial, houve um café compartilhado, onde todos partilharam o que tinham trazido de casa.

A Paróquia de São João de Laranja da Terra completou, esse ano, 51 anos de história, que foi celebrado no dia 15 de maio de 2022, Dia das Mães.

 **Lucineia Schulz Hammer**
Auxiliar da Secretaria Paroquial
Paróquia São João de Laranja da Terra – ES





Comunidade em Califórnia

A coluna Presença Luterana apresenta aspectos referentes a Comunidade em Califórnia, localizada na região centro-serrana do Estado do Espírito Santo, no município de Domingos Martins, distante 15 km da cidade. A capital, Vitória, dista aproximadamente 60 km.

A primeira parte é um relato sobre a formação da Comunidade¹. Quando, no ano de 1869, chegaram mais imigrantes, esses tiveram que permanecer em Porto do Cachoeiro durante muito tempo, alojados em barracões miseráveis, até que fosse demarcada a sua área de terra. Muitos foram abatidos pela fadiga ou por doenças. Em 1871, a população era de 3.000 pessoas. A maioria era de origem alemã, e pomerana. As colônias de Santa Isabel e de Santa Leopoldina foram se expandindo geograficamente. Um número razoável de famílias ocupou a região de Alto Califórnia (hoje, Alto Rio das Farinhas) já no início da década de 1870².

Essas famílias tinham que percorrer longos trajetos para frequentar cultos e receber outros atendimentos pastorais. Assim aconteceu que, no dia 20 de julho de 1873, um grupo constituído de 43 famílias, filiadas como membros à Comunidade de Luxemburgo, reuniu-se em assembleia geral, na qual decidiram pela construção de um local de culto em Alto Califórnia, na propriedade de August Boernke. Essa construção também serviria como escola. Depois de alguns meses de trabalho, a construção foi concluída e inaugurada. O ato de dedicação desse local de culto e de ensino foi presidido pelo Pastor Georg Erz, de Luxemburgo.

Essa primeira comunidade “filial” de Luxemburgo passou a ser atendida pelo Pastor Erz e, posteriormente, pelo professor Johann Rudolf Müller e pelo Pastor Ernst Neudörfer. Para esse atendimento pastoral cada membro contribuía, por ano, com 20 alqueires de milho ou com 100\$000 (cem mil-réis) em dinheiro.

A colonização naquela região foi se alastrando para localidades como Alto Galo e Chapéu, sendo que a capela-escola de Alto Califórnia já não ficava mais no centro da comunidade. Numa assembleia realizada em novembro de 1878, alguns membros sugeriram construir uma capela num ponto mais central da comunidade. Porém, não houve consenso para uma decisão definitiva.

No dia 02 de junho de 1879, foi realizada nova assembleia para deliberar sobre a aquisição de um terreno na área central de Califórnia. Na época essa localidade era conhecida como Córrego Chapéu. Com a formação da Paróquia, que herdou o nome Califórnia, a localidade passou a ser conhecida com esse nome também. No terreno adquirido seriam construídos um templo e uma casa de moradia, tendo-se em vista a formação de uma paróquia autônoma. As opiniões ainda não foram unânimes a respeito dessa proposta. Num período de dez anos, o número de membros já havia aumentado para 60 famílias. Todas elas continuavam contribuindo financeiramente para a Comunidade de Luxemburgo para, assim, continuar recebendo atendimento pastoral.

Com o passar do tempo, surgiram desentendimentos entre os membros. O resultado disso foi que, na data de 16 de outubro de 1883, 40 famílias acabaram se filiando à Paróquia de Campinho, passando a ser atendidas pelos pastores daquela paróquia. As 20 famílias restantes continuaram ligadas a Luxemburgo. Com o tempo, o número de membros da Comunidade da região de Alto Califórnia diminuiu. O primeiro templo foi demolido e a Comunidade extinta. Atualmente esse local é conhecido como Alto Rio das Farinhas. Algumas famílias que moravam nessa região permaneceram

membros em Califórnia. Com o passar do tempo, foi criado um ponto de pregação e depois constituída a Comunidade da Graça, cujo templo foi inaugurado em 26.10.1997.

As 40 famílias que se ligaram a Campinho começariam, no ano de 1883, a fazer os encaminhamentos para a criação de uma paróquia autônoma. Adquiriram uma área de terra pertencente ao Sr. Albert Benewitz para a construção de um templo e uma residência pastoral. Essa propriedade ficava distanciada aproximadamente 10 quilômetros do local onde estava o primeiro templo. E assim começou-se a construção do atual templo de Califórnia. A comunidade tinha como lideranças, naquela época, os Srs. Hermann Kühl, Friedrich Schimmelpfennig e Karl Schröder.



Conferência pastoral de janeiro de 1908. Da esquerda para a direita: P. Hädrich, de Campinho; P. Grimm, de Jequitibá; P. Zylmann, de Palmeira e depois Jequitibá; P. Peter, de Palmeira de Santa Joana; P. Schüller, de Califórnia e P. Wrede, de Santa Maria. Foto cedida pelo P. Rubens Stuhr



Casa pastoral de Califórnia [à esquerda ao fundo]; P. Hermann Grimm [cavaleiro à frente] e sua esposa; e Guilherme Giese (cunhado do pastor Schüller de Califórnia) e esposa; casa de banhos [centro da foto]. P. Grimm atuou na Paróquia em Jequitibá entre os anos de 1907 a 1913

1 Cf. Valdemar GAEDE. Presença Luterana no Espírito Santo, p. 56-58

2 A Colônia de Santa Leopoldina estendia-se até o braço norte do Rio Jucu



O novo templo, cujas paredes medem mais de meio metro de largura, tendo sido socadas com uma mistura de terra e pedras, foi inaugurado no dia 31 de outubro de 1884. O ato foi presidido pelo Pastor Wilhelm August Pagenkopf, da Paróquia de Campinho. Califórnia continuou sendo atendida pastoralmente a partir de Campinho.

No ano de 1891, decidiu-se pela construção de uma residência pastoral, que foi inaugurada no dia 26 de dezembro de 1892, sendo ocupada, no mesmo dia, pelo primeiro pastor a residir em Califórnia, o P. Fritz Loewe. No dia 01 de janeiro de 1893, Califórnia tornou-se, oficialmente, uma paróquia autônoma.

De 1893 a 1952, a Paróquia em Califórnia foi servida pelos seguintes pastores: P. Fritz Loewe (1893-1893), P. Gustav Treptau (1893-1899), P. Reinhold Wellmann (1899-1905), P. Erns A. Schüler (1905-1912), P. Hermann Schulz (1912 – 1920), P. Fritz Molkentin (1920 – 1926), P. Fritz Lippert (1926-1952).

Nessa segunda parte, apresentaremos dois importantes relatos de membros da Comunidade em Califórnia sobre a chegada de um novo pastor, após um bom período de vacância, e a inauguração da torre do templo.

Começamos com o relato do senhor Bertoldo Kalk, sobre a viagem à Crisiúma, para buscar a mudança do P. Hans Hempfing:

"No dia 17 de março de 1954 nosso novo pastor deverá se mudar para Califórnia. Nós saímos bem cedo no dia 15 de março, com o caminhão de Augusto Pagung, para buscá-lo. A estrada estava seca e a viagem rendeu. Logo chegamos a Santa Maria de Jetibá, onde o P. Rölke nos explicou como chegar a Crisiúma. Com alegria e ânimo seguimos adiante. Do alto da Serra do Limoeiro pudemos ver a terra baixa com suas belas montanhas. Descemos pela longa estrada da montanha e passamos pela Praça Oito, Limoeiro, Serra do Bananal, montanha João Elias até Laranja da Terra. Chegamos na casa pastoral de Laranja da Terra, onde o pastor Grottke nos mostrou o belo templo da Comunidade. Ele nos ofereceu um café e aí partimos em direção a São João, Bom Jesus, onde vendemos uma carga de farinha de mandioca. À tarde, às 16 h, chegamos em Crisiúma e fomos bem recebidos por Henrique Fick. A esposa Emília Fick nos ofereceu um apetitoso jantar, comida melhor um hotel não poderia nos oferecer. Eu e meus companheiros manifestamos, ainda hoje, a nossa gratidão. Logo depois começamos a carregar, pois planejamos sair às 3 horas da manhã. Na mudança havia caixas bem pesadas. Éramos sete homens e com a ajuda de todos o trabalho pesado se torna fácil. Depois de um contato com as pessoas de Crisiúma fomos pernoitar na casa de Henrique Fick. Às 2 horas da madrugada fomos acordados ao som do trompete: P. Hempfing tocava um hino de despedida da sua velha Comunidade. A senhora Fick havia preparado café para nós, com o qual nos aquecemos. Às 3 horas nos despedimos com agradecimento pela bela acolhida. Antes de partirmos, o pastor Hempfing pediu para nos darmos as mãos para uma oração, para que Deus nos proteja durante a viagem. Com a luz da lua partimos. Ao amanhecer chegamos à casa do pastor Grottke, em Laranja da Terra. Sua esposa muito acolhedora nos atendeu pessoalmente. Isso foi para nós uma grande alegria e honra. Nós queremos novamente agradecer.

O Pastor Grottke dirigiu a celebração matutina sobre o texto: *"Outro fundamento ninguém pode colocar, a não ser aquele que já foi colocado, que é Jesus Cristo. Grottke exortou que o pastor, que de despedia, pregasse/construísse sobre esse mesmo fundamento. Logo viajamos adiante.*

Em Santa Maria de Jetibá fizemos uma pausa para almoço e a família Hempfing chegou na casa dos Pastor Rölke. Viajamos em direção à Califórnia, onde chegamos às 17 h, com sorte e saúde. A comitiva foi recebida pelo badalar dos sinos e um grande número de pessoas com semblantes alegres e contentes. Aquilo que pedimos em oração na madrugada, Deus havia realizado. Todos os presentes saudaram o novo pastor com um aperto de mão. Na cozinha, as mu-

Iheres haviam preparado uma boa refeição. Então descarregamos e preparamos o necessário para pernoitar. Nós estávamos todos bem cansados e desejávamos uma boa noite de descanso.

Mais uma vez deixamos os nossos agradecimentos a quem em todos esses dias nos ajudaram. Acima de tudo queremos agradecer ao nosso Senhor Deus que nos alimentou a alma e nos deu novamente um pastor".³

A seguir o relato de Franz Lange, sobre a inauguração da torre do templo em Califórnia:

"No dia 15 de Agosto de 1954 pode a nossa Comunidade inaugurar a nova torre. A construção da nossa torre exigiu, de todos, muito trabalho e sacrifício. Nosso templo já tem 70 anos. Junto com a construção da torre, o templo também foi reformado. A primeira torre foi construída em 1899, toda feita em madeira".⁴



A antiga torre de madeira do templo de Califórnia. A foto pertence ao álbum da família Lieppert.



P. Fritz Lieppert. Atuou em Califórnia de 1926 a 1952

A nossa torre, depois de 40 anos, ficou bem danificada. Por isso, o nosso pastor Lieppert, antes da guerra, nos incentivou a construir uma nova torre. Infelizmente a guerra adiou os planos da Comunidade. Nosso pastor Lieppert, no ano de 1939, viajou, junto com dois jovens, para uma curta viagem de férias para a Alemanha. Por causa da guerra, só retornaram 10 anos depois. Foi um tempo duro para a nossa Comunidade. Quando o pastor Lieppert retornou em 1949, o pastor retomou os planos da construção da nova torre. Pastor se

³ Jornal Heimatbote: für die Gemeinden der Deutschen Lutherischen Kirche in Espírito Santo. Ano 4, nº 12, dezembro de 1954. Tradução: P. Rubens Stuhr
⁴ Essa primeira torre, toda construída com madeira, foi inaugurada pelo P. Gustav Treptau.



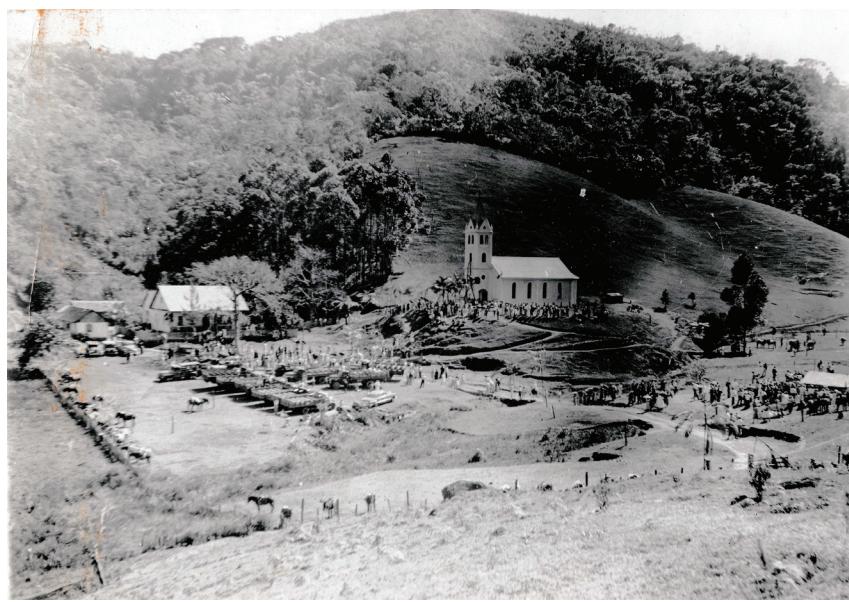
preocupou com um bom construtor. O sr. Zielmann, de Vitória, juntos com os seus filhos e ajudantes da Comunidade, construíram a torre. Houveram dificuldades. Mas ela foi concluída bela e para a honra e glória de Deus. Infelizmente o nosso pastor Liepert faleceu quatro meses antes da conclusão das obras da torre. No dia 29 de abril de 1952, ele foi chamado para a eternidade.

A Comunidade ficou dois anos em vacância e foi atendida por Santa Leopoldina 1 [Luxemburgo]. A Comunidade em Califórnia tinha um desejo de que a nova torre fosse inaugurada por seu próprio pastor. O pastor de Luxemburgo, Max Popp, se ocupou em conseguir um sucessor para o pastor Liepert. O pastor Hempfling [de Crissiumá] disse "sim" para Califórnia. Mesmo com um novo pastor, a inauguração não podia ser feita logo após a sua chegada. Era preciso muitos preparativos. Finalmente, no dia 15 de Agosto de 1954, o grande dia chegou. No sábado, à tarde, o coro de trombonistas de Santa Maria havia chegado para abrilhantar a festa. No sábado e domingo bem cedo o vale de Califórnia foi preenchido com lindas músicas, executadas pelo coro de trombones.

O culto de inauguração foi conduzido pelo nosso pastor. Leu o Evangelho de Mateus 5.13-16, nos chamando para ser sal e luz do mundo. O pastor Burger [Georg Burger, de Jequitibá] conduziu a pregação em português, sobre João 14.6 e na nossa língua mãe (alemão) ele pregou sobre Hebreus 12.2.

O pastor frisou que somos chamados a olhar para cima, para Deus. A cruz sobre a torre quer apontar para o Senhor Jesus. A cruz nos lembra as nossas dificuldades internas, fora e no momento da morte. Nossa pastor encerrou o culto com oração.

Agora o cortejo se dirigiu para fora da igreja, para a consagração da torre. Nossa Pastor leu Ageu 2.9 e em nome do Trino Deus consagrhou a torre. Depois cantou-se um hino de Lutero que soou sobre o vale, e a oração do Pai-Nosso uniu a todos. Depois discursou o nosso deputado Otaviano Santos, palavras de agradecimento à Comunidade e aos dois pastores.



Inauguração da torre do templo de Califórnia, em 15.08.1954

Depois de uma pausa para o almoço começou a festa com sorteios. O sr. Artur Schneider, de Campinho, conduziu esse momento com muito jeito. O valor arrecadado foi destinado para aquisição de um novo harmônio. Um coral, formado por alunos, que ensaiaram há apenas cinco semanas, entoou canções. O coro de trombones de Santa Maria animou a festa com belas músicas. A apresentação do coral de alunos agradou a todos. O coral cantou várias músicas folclóricas alemãs antigas. Pela primeira vez ouvimos o nosso hino "Califórnia". Bruno Kalk e Alfredo Kempim apresentaram a peça "Michaële Heiner na festa", uma peça muito divertida.

Foi um dia muito bonito. As autoridades ficaram satisfeitas. O deputado Otaviano Santos expressou, através de um discurso, palavras de elogio para o pastor Hempfling e sua esposa. A Comunidade sen-

tiu-se honrada com tão ilustre presença.

Queremos agradecer ao coro de trombones que nos presenteou com momentos de grande alegria. Pelas pessoas que de longe e per-
to se fizeram presentes. Que todos levem boas lembranças da nos-
sa querida Califórnia. Nós não queremos nos esquecer de olhar para
cima e agradecer ao nosso Deus, que pela sua graça e seu poder
deixou tudo isso acontecer. Franz Lange".

Sobre Franz Lange, o pastor Hempfling escreveu: "O autor do tex-
to acima, sr. Franz Lange, é uma pessoa especial para a nossa comu-
nidade Califórnia. Nos tempos difíceis da guerra, dedicou todas as
suas forças no serviço da igreja, serviu como o incansável substituto
da Comunidade com a Palavra de Deus e atendimento de emergên-
cia. Até hoje, ele não mede esforços, anda duas horas a pé para dar
aulas para os confirmados na Capela da Paz".⁵

P. Hans Hempfling compôs a canção "Califórnia", que foi apre-
sentada pela primeira vez na inauguração da torre. O hino pode ser
cantado de acordo com a conhecida melodia de Franz Schubert: Am
Brunnen for dem Tore (Na fonte diante dos portões). ⁶Eis os versos:

1. Num vale nas montanhas tem uma casa de Deus
Ali eu quero até a sepultura gostar de entrar e sair:
Ali tem pra dor e alegria de Deus muita Palavra querida
Por isso em alegria ou dor ela sempre me atraí a si.
2. E se o coração me quiser partir diante de lamento necessida-
de e dor
Minha querida e íntima igrejinha eu vejo de repente
E os sinos ouço a badalar como se chamassem a mim:
Vem minha pequena criança, aqui você encontra paz e sossego.
3. Almejam outros riqueza, felicidade e poder.
Isso quero menosprezar, pensando sempre em algo melhor:
Minha felicidade é a paz de Deus, minha riqueza está lá.
Eu amo minha pátria, minha Califórnia.

A rica história de Califórnia não cabe nesse artigo. Para maiores informações recomendamos a leitura do relato bem detalhado, escrito por Bruno Guilherme Kalk, em 1998, em comemoração aos 125 anos da Comunidade.

Ao lermos esses relatos nos damos conta das grandes dificul-
dades que nossos antepassados enfrentaram para se estabelecer
nas colônias. Também o trabalho dos pastores não foi fácil. No
entanto, se percebe o zelo e o empenho em servir com amor. A
formação de novas comunidades também não foi algo fácil e os
desafios se repetiram. Em meio a dificuldades e alegrias, frus-
tações e realizações, a história nos legou o que temos hoje à nossa
disposição. Que saibamos registrar, valorizar e preservar a história,
pois somos frutos dessa caminhada. Hoje está em nossas mãos
fazer a diferença, ser sal e luz, e legar às próximas gerações um
testemunho de fé e ação.

Se considerarmos a data da primeira assembleia, em 20 de ju-
lho de 1973, que decidiu pela construção do primeiro templo-es-
cola, em 20 de julho de 2023 a Comunidade em Califórnia celebra-
rá 150 anos. Em 01 de janeiro de 1893 foi constituída a Paróquia
em Califórnia, que em 2023 celebrará 130 anos. O atual templo da
Comunidade em Califórnia denominado "Igreja Evangélica de São
João" foi inaugurado em 31.10.1884. No próximo Dia da Reforma
Luterana, em 31.10.2022, completará 138 anos de inauguração.

5 Jornal Heimatbote: für die Gemeinden der Deutschen Lutherischen Kirche in Espírito Santo. Ano 4, nº 12, dezembro de 1954. Tradução: P. Rubens Stuhr
6 A partitura da melodia encontra-se no Kuhlo, sob o nº 422



Carta Mensagem

Retiro do carnaval da JE do Sínodo Espírito Santo a Belém

“O jovem disse: Tudo isso tenho observado. O que me falta ainda?”

Este foi o lema bíblico que nos acompanhou no Retiro Sínodal do Carnaval. E como foi bom poder se encontrar de forma presencial novamente, rever amigos e fazer novas amizades, poder abraçar e olhar nos olhos, sentir calor humano. Em comumhão, 330 jovens do Sínodo Espírito Santo a Belém estiveram reunidos/as na comunidade de Rio Ponte, Domingos Martins, entre os dias 20 a 22 de maio. O P. Miqueias Holz (Paróquia de Funil, MG) e P. Jocir Felberg (Paróquia de São Gabriel da Palha, ES) trabalharam o tema: *“Pés no evangelho e mãos que promovem a vida”*. Com os olhos voltados para a Palavra de Deus, estudamos sobre a vida do Profeta Jonas e o Rei Salomão. Estes dois personagens bíblicos, de épocas diferentes, chegam à conclusão que a vida longe de Deus não faz sentido. Salomão expressa que a *“vida sem Deus é como correr atrás do vento”*. Esperançados e animados, fomos enviados para promover a vida, sempre com os *“pés”* no evangelho, exercendo o protagonismo jovem em nossas comunidades e paróquias.

Em Cristo.

 Conselho Sinodal da JE-SESB



Passa Dia da JE UP Santa Maria

No dia 31 de julho de 2022, na Comunidade de Jequitibá, aconteceu o Passa dia da Juventude Evangélica da UP Santa Maria. Com a presença de cerca de 120 jovens, vindos das paróquias da UP, o dia começou com uma meditação sobre as muitas bênçãos que recebemos de Deus, conduzida pelo P. Marcos Cesar Vollbrecht. Cantamos, oramos e terminamos o momento de reflexão com uma bênção cantada. Em seguida, foi iniciado o momento de ginicanas e brincadeiras que fortaleceram a amizade e parceria dos e das jovens presentes. Rogamos a Deus que continue nos abençoando nesse importante trabalho com a Juventude Evangélica.

 Coordenação da JE UP Santa Maria





Coralão da JE

“Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele fez maravilhas” (Salmo 98.1)

Na Bíblia, encontramos muitos Salmos e textos que nos convidam a Cantar e Louvar a Deus. Mas, por que fazer isso? As respostas das Escrituras são: porque Ele fez maravilhas! Porque Sua fidelidade não tem fim! Porque o Seu amor dura para sempre! Em resumo, louvamos a Deus por quem Ele é e por tudo o que Ele tem feito.

O Reformador Martinho Lutero escreveu “A Música é uma esplêndida dádiva de Deus e eu gostaria de exaltá-la com todo o meu coração e recomendá-la a todos [...] e, por mais que eu queira exaltá-la [a Música], a minha exaltação será insuficiente e inadequada”. Lutero queria um envolvimento maior das pessoas nos Cultos das comunidades cristãs. Assim, ele estabeleceu o canto comunitário como ingrediente vital do culto, colocando a música nos lábios e nos ouvidos das pessoas e, consequentemente, nos seus corações e na sua estima. Lutero entendia que a música da Reforma deveria falar sobre o Evangelho diretamente para as pessoas. Ele defendia também que a música fizesse parte da formação e educação das crianças nas escolas. E assim, com a Reforma protestante começou o legado musical Luterano.

É inquestionável a importância da música para nós Luteranos. Por isso, uma vez por ano, a União Paroquial Jucu promove o chamado “Coralão da JE”. Assim, no dia 02 de julho de 2022, na comunidade Martim Luther, em Tijuco Preto – Domingos Martins/ES, estiveram reunidos e reunidas 243 adolescentes e jovens para cantar e louvar a Deus.



O encontro foi realizado com a assessoria musical da Associação Diacônica Luterana (ADL). A atividade principal era aprender a cantar músicas. Assim, formaram-se dois grandes grupos para os ensaios. Além dos ensaios o evento promoveu também comunhão, com reencontros entre pessoas conhecidas e a possibilidade de novas amizades. No encerramento celebramos um Culto, onde os hinos foram cantados pelo grande Coralão.

Agradecemos a Deus, à comunidade Martim Luther e à ADL por nos proporcionar um dia muito bonito, alegre e proveitoso.

 **Coordenação JE UP Jucu**





Encontro paroquial da JE em Rio Ponte

“Prestem atenção! Tenham cuidado com todo tipo de avareza porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das coisas que ela tem, mesmo que sejam muitas” (Lucas 12.15)

O que traz satisfação? O que alegra o coração? “A verdadeira vida não depende das coisas que se tem.” Este foi o tema trabalhado no encontro paroquial de Jovens que aconteceu no dia 31 de julho, na sede da Paróquia de Rio Ponte. Muitas pessoas entendem que a felicidade está no poder de compra que se possui. A vida destes gira em torno do ter, do possuir e do poder. Roupas de grife, itens tecnológicos de ponta, carros, motos e toda a gama de produtos e intervenções que prometem realçar a beleza também são cobiçados pela galera jovem. Para se alcançar esse status vale tudo. Trabalhar exaustivamente, drogas, prostituição e também relacionamentos interesseiros. Não poder acompanhar a moda e as tendências gera frustração. Além disso, a adolescência e juventude é uma fase cheia de dúvidas, cobranças, preocupação excessiva e, para alguns, de desestabilidade emocional. Com a pandemia, alguns destes sentimentos afloraram ainda mais. Numa conversa, os próprios jovens listaram como desafios e consequências deste tempo de pandemia a dificuldade de socialização, insegurança, medo, inquietude, falta de humor, perda de sono, raiva, tensão muscular, vontade de chorar e ansiedade. Bíblicamente, trabalhou-se o texto de Eclesiastes 2.11;17-26, onde Salomão, já em uma idade bem avançada, faz uma releitura de sua vida e chega à conlu-



são de que muitas de suas ações foram tolas e sem sentido e por isso conclui que tudo é ilusão, é como correr atrás do vento. Também olhamos para o texto de Mateus 6.25-34, onde Jesus Cristo aponta para o que é realmente importante e dá sentido à vida. O texto não convoca a curtir a preguiça e simplesmente achar que tudo cairá do céu. Também as aves se deslocam até o alimento, espalham sementes e as plantas lançam suas raízes atrás dos nutrientes e água. Porém, é preciso entender que o segredo da vida e a felicidade não estão em nós. Nós a recebemos como presente gracioso de Deus. O incentivo é buscar em primeiro lugar o Reino de Deus. Quando o Reino de Deus está acima de tudo, as demais situações que antes eram preocupações enfraquecem e até desaparecem. Quando o Reino de Deus está acima de tudo, o trabalho, o dinheiro, os bens e o status são elementos do dia-a-dia que fazem parte do meu viver sem que eu entregue a minha honra, a minha vida e a minha felicidade para possuí-los. A vida é mais valiosa do que mantimento, vestuário e riquezas. Pense nisso!

 **P. Edivaldo Binow**

Califórnia – Domingos Martins – ES





Mês da juventude em Santa Maria de Jetibá

A graça e a paz de nosso Irmão Jesus Cristo sejam contigo!

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá, por meio da sua diretoria, ministros e ministras, tem debatido e questionado sobre a realidade da igreja, onde se tem feito a pergunta: "Onde estão os nossos jovens?" A partir disso, decidiu-se então fazer um mês temático, voltado para o jovem e a jovem, chamando assim a família toda para a reflexão.

Durante o mês de julho de 2022, a Paróquia celebrou o "Mês da Juventude". O objetivo principal neste mês foi estreitar os vínculos familiares entre pais, mães, responsáveis, filhos e filhas, além de motivar e encantar os jovens e as jovens para participarem do Retiro Paroquial com o tema: "Compromisso Precioso Jovem" (CPJ), agendado para os dias 21 a 23 de abril de 2023.

Para isso, foram programadas atividades especiais voltadas para os jovens e familiares. Todas as quartas-feiras do mês recebemos convidados e convidadas para tratarem dos seguintes temas:

- No dia 06/07 tivemos um Culto especial conduzido pelo P. Emerson Lauers juntamente com alunos e alunas da Associação Diacônica Luterana (ADL);
- No dia 13/07 tivemos uma vivência que tratou sobre "Relação Pais e Filhos: só o amor pode transformar uma casa em um lar", orientado pela terapeuta Keuli Hoffmann;
- No dia 20/07 tivemos um momento de celebração, louvor e canto conduzido por Vinícius Ponath, musicista do Sínodo Espírito Santo a Belém;
- Para encerrar, no dia 27/07 celebramos com muita alegria o "Culto Jovem". Este culto foi celebrado pelo pastor Valdeci Foester; ministra



religiosa candidata ao ministério pastoral Raquel Wieland; pastora Elisabeth Lieven; pastora Luceny Laurett e o diácono Arilson Grunewald, juntamente com componentes da JE de Santa Maria de Jetibá.

O Culto que encerrou as atividades do mês na Paróquia teve como tema central a pergunta: "Jovem, pelo que bate o teu coração?" "Comunidade, pelo que bate o teu coração?" O texto de Atos 16.16-34, abordado na pregação, fala da prisão de Paulo e Silas em Filipos. Tendo estas perguntas como norteadoras, a comunidade refletiu sobre as correntes que são usadas hoje como amarras e que não nos permitem viver o verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo.

Todos os temas foram abordados com muita criatividade e cativaram todas as pessoas que participaram. Os encontros aconteceram sempre às 19 horas na Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá.

Para encerrar as atividades do Mês da Juventude, os jovens também foram motivados e participaram de um "Passa dia" em nível de União Paroquial Santa Maria, na Comunidade de Jequitibá, no dia 31 de julho de 2022.

O Retiro "Compromisso Precioso Jovem" está sendo preparado, com muito carinho, em parceria com o Grupo de Casais da Paróquia "Compromisso Precioso".

Pastor Valdeci Foester

Sta Maria de Jetibá – ES

Ministra Religiosa Candidata Raquel Wieland

Sta Maria de Jetibá – ES



UPNES realiza XXIV Olimpíada da JE

Olimpíada da JE da UP Norte do ES, aconteceu na Escola Municipal Família Agrícola Normília Cunha dos Santos em Barra de São Francisco

Após a suspensão das atividades presenciais, por causa da Pandemia, desde setembro de 2021 a Juventude Evangélica de Confissão Luterana da União Paroquial Norte do ES (JE-UPNES), integrante do Sínodo Espírito Santo a Belém, vem desenvolvendo atividades voltadas a formação de jovens, capacitando lideranças para promover encontros.

Nos dias 29 a 31 de julho, aconteceu a XXIV Olímpiada da JE-UPNES, na Escola Municipal Família Agrícola Normília Cunha dos Santos, em Barra de São Francisco. A XXIV Olímpiada teve inicio na sexta-feira, dia 29, após as 19h, com jantar, credenciamento de todos os inscritos e organização dos alojamentos. Este ano participaram 193 jovens, conforme registro de assinaturas no livro de credenciamento. A abertura oficial se deu no sábado de manhã, dia 30, com culto as 07h30min sob o tema: Amizade. Durante a manhã, aconteceram as provas de atletismo masculino e feminino: corrida de 100m, revezamento 4x100m, revezamento 4x400m, arremesso de peso, salto em distância, salto em altura. Após o almoço foram iniciados os jogos de Vôlei, Queimada e Futsal, e os jogos de mesa: Pingue-Pongue, Bisca, Dominó e Dama. Os jogos se estenderam durante a noite. As finais dos jogos foram disputadas no domingo de manhã, dia 31.

As paróquias ganhadoras foram as seguintes:

JOGOS DE MESA: Bisca masculino - 1º lugar: Vila Valério; 2º lugar: Pancas; Bisca Feminino - 1º Lugar: Barra de São Francisco, 2º lugar: Barra de São Francisco; Dama masculino - 1º lugar: Vila Valério; 2º lugar: Barra de São Francisco; Dama Feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Pavão; Dominó masculino - 1º lugar: Missão; 2º lugar: Vila Pavão; Dominó Feminino - 1º lugar: São Gabriel da Palha, 2º lugar: Vila Valério; Pingue-pongue masculino - 1º lugar: Vila Valério, 2º lugar: Pancas; Pingue-pongue feminino - 1º lugar: Vila Valério, 2º lugar: Vila Valério.

no - 1º lugar: Vila Pavão, 2º lugar: São Gabriel da Palha;

ATLETISMO: Corrida de 100 metros masculino - 1º lugar: Vila Pavão, 2º lugar: Pancas; Corrida de 100 metros feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Pavão; Revezamento 4x100 metros masculino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Pavão; Revezamento 4x100 metros feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Pavão; Revezamento 4x400 metros masculino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Pavão; Revezamento 4x400 metros feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Valério; Salto em distância masculino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Valério; Salto em distância feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Vila Pavão; Salto em Altura masculino - 1º lugar: Colatina, 2º Lugar: Pancas; Salto em altura feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: São Gabriel da Palha; Arremesso de peso masculino - 1º lugar: Missão, 2º lugar: Vila Valério; Arremesso de peso feminino - 1º lugar: Barra de São Francisco, 2º lugar: São Gabriel da Palha;

JOGOS DE QUADRA: Queimada masculino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Barra de São Francisco; Queimada feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Missão; Vôlei masculino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Pancas; Vôlei feminino - 1º lugar: Colatina, 2º lugar: Missão; Futsal masculino - 1º lugar: Pancas, 2º lugar: Vila Pavão; Futsal feminino - 1º lugar: Barra de São Francisco e 2º lugar: Vila Pavão.

A todas as pessoas que se envolveram de alguma forma com a XXIV Olimpíada da JE-UPNES, somos imensamente gratos.

 Adair Leomar Dockhorn

Pastor Orientador da JE UP Norte





Ser JE no mundo – um convite para a missão de Deus



Que tipo de jovens nós somos? Se desaparecêssemos hoje, o mundo sentiria falta de nós? Foi com questionamentos como esses que o P. Miquéias, da Paróquia de Funil/MG, iniciou a manhã de estudo sobre o tema: "Ser JE no mundo". Este foi o tema escolhido para o Passa-Dia da JE 2022, que aconteceu na Paróquia de Baixo Guandu/ES, no dia 31 de julho.

A reflexão foi baseada na história de Elias, um dos profetas que mais falhou nas missões dadas por Deus. Mas nem por isso foi abandonado pelo Criador, muito pelo contrário! Aprendemos nesta mensagem que para Deus não importa nossos resultados e sim o que a gente faz! São nossas ações que contam e, "Talvez eu não consiga terminar toda uma missão. Mas aquilo que eu puder fazer, eu devo fazer da melhor forma possível. Todos fazendo a sua parte!" Esse trecho foi dito durante a história e tocou muitos de nós, para o chamado que temos com o Senhor, com a vida e com nossas comunidades.

Ser jovem é um desafio e tanto nos dias de hoje. Principalmente tendo em vista os diversos caminhos que podemos escolher e a liberdade que temos para tal. Por isso, a importância de tomarmos

a iniciativa de buscar a Deus em primeiro lugar. E foi isso o que pudemos ver naquele domingo, mais de 150 pessoas envolvidas vindas de Baixo Guandu, Funil e Palmeira de Santa Joana, sendo tocadas pelo Espírito Santo a estar reunidas na Igreja para ouvir a palavra, fazer novas amizades, cantar e dançar para louvar a Deus.

O momento foi finalizado com uma dinâmica que mexeu ainda mais com todos que estavam presentes. Tivemos a oportunidade de imaginar ser abraçados por Deus. E para esta experiência não há palavras que descrevam.

Na parte da tarde, também tivemos um tempo livre para conversar, brincar e tomar sorvete. O encerramento ficou por conta dos pastores de cada paróquia, que nos dirigiram uma breve palavra e também a benção. Saímos de lá com a certeza de que somos importantes nesta terra e que cada um de nós tem uma missão.

Que sejamos Juventude Evangélica pelo mundo!

 **Meirlyane Peters**

Representante da JE na Paróquia de Baixo Guandu/ES





Câncer: uma doença que assusta e vem crescendo nos últimos anos

A palavra câncer traz muitas imagens e medos. Isso faz com que algumas pessoas nem queiram pronunciá-la. Fatos e histórias que se ouvem e veem fazem com que a doença seja temida e cause desespero e angústia quando diagnosticada. Passados o susto e a surpresa iniciais, a pessoa enferma e seus familiares, ou pessoas próximas, se recompõem. Após esse momento de "choque", inicia-se o processo de assimilação e de se dispor ao tratamento.

O câncer ocorre quando células anormais do corpo se multiplicam de forma desordenada, podendo se alastrar em volta do local atingido ou, nos casos mais graves, se espalhar para outras partes do corpo (o que na medicina se chama de metástase). Os números dão conta que em 2022 foram registrados no Brasil mais de trezentos e nove mil novos casos em homens (309.750) e mais de trezentos e dezesseis mil em mulheres (316.280). O câncer de próstata é o principal câncer em homens (29,2%) e o câncer de mama em mulheres (29,7%). Em todo o mundo foram registrados, no mesmo ano, aproximadamente 19 milhões de casos (Veja Instituto Nacional do Câncer in: www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros).

Embora a ciência ainda se debruce sobre as causas do câncer, há fatores que colaboram para o desenvolvimento da doença: ser fumante, não se alimentar de forma saudável, fazer uso desmedido de bebidas alcoólicas, ficar exposto a radiação solar, infecções (como as causadas por uma doença sexualmente transmissíveis), exposição a produtos tidos como cancerígenos (ex. agrotóxicos) e uma vida sedentária (falta de atividades físicas e mentais). Evitando os fatores de risco no dia a dia, as chances de desenvolver câncer são bem menores, embora também possa acontecer (veja in: cancer.org.br).

Tratamento

Atualmente existem três meios principais de tratamento: Cirurgia, radioterapia e quimioterapia, podendo se fazer uso de uma ou mais dessas possibilidades. Quanto mais na fase inicial se identificar a doença e se começar o tratamento, maiores são as chances de cura. Para que assim seja, é fundamental que as pessoas observem o seu próprio corpo: se identificar algo estranho ou diferente, procure o médico.

O tratamento oncológico não é algo fácil. Por isso, é fundamental a determinação, foco e apoio para que a pessoa (paciente) dê conta do processo que envolve todo o tratamento. Durante o processo terapêutico, podem entrar em questão aspectos financeiros, aspectos da organização do cuidado, efeitos colaterais medicamentosos, entre outros. Nesse processo de tratamento, é fundamental, de forma especial a presença de familiares e pessoas próximas, bem como evitar ao máximo que a pessoa (paciente) passe por "stress" desnecessário. Saber-se amado/a e cuidado/a, seja por meio de palavras, gestos e ações, fará toda a diferença no percurso do tratamento. A comunidade de fé, através da oração, de mensagens bíblicas e do apoio espiritual, também é um suporte importante!

Com a graça de Deus e os avanços da Medicina, o susto inicial vai dando espaço para uma atitude em favor da vida. É quando se começa a encarar o dia a dia com suas alegrias e tristezas, forças e fraquezas. No processo, se descobre que a vida continua. Surgem possibilidades de novos olhares, comportamentos e reflexões. E assim, aos poucos, as pessoas envolvidas irão tendo aquilo que necessitam para seguir adiante. Deus ajuda! Amém.

Capelão P. Leomar Lauvers
Capelão Diác. Vanderlei Boldt

Anúncios

Homenagem Póstuma: Falecimento de Gerda Lippert



Faleceu no dia 02 de agosto de 2022, a Sra. Gerda Sieglind Gisela Lippert, na idade de 84 anos. Gerda era filha única do Pastor Frederico (Fritz) Lippert e Melitta Pösewitz Lippert. Nascida em 16 de setembro de 1937, na Casa Pastoral da Paróquia de Domingos Martins, na época habitada pelo Pastor Karl Bielefeld e família, Gerda sempre viveu em Califórnia. Primeiramente nas dependências da Paróquia e, após o falecimento do pai, com a sua mãe na propriedade vizinha à Comunidade de Califórnia. Seu pai, Pastor Lippert, atuou em Califórnia entre 29 de setembro de 1926 e 29 de abril de 1952, dia do seu falecimento. Sendo uma pessoa muito firme em suas posturas, trabalhou para que a Paróquia de Califórnia não fosse fechada, conforme projeto apresentado na Assembleia do Sínodo Brasil Central, ocorrida entre 25 e 27 de junho de 1927, no Rio de Janeiro. Através do Pastor Lippert, chegaram a Califórnia as primeiras ampolas de soro antiofídico contra picadas de cobras. Ele mesmo aplicou as primeiras injeções de soro em tratamento aos membros picados por cobras peçonhentas. Pode-se dizer que foi pioneiro no projeto, que depois foi transformado nas Associações "Caixas de Cobras".

Pastor Lippert mantinha um intenso contato com a Alemanha. Numa de suas viagens de férias, em 1939, levou junto dois jovens da região (Rudolfo Bullerjahn e Theodoro Kumm) e deixou no Brasil a esposa e a filha. Poucos dias depois de chegarem a Alemanha, foi declarada a Segunda Guerra Mundial. Por isso, só puderam retornar ao Brasil dez anos depois. Foi um período muito difícil para a família Lippert e toda a Paróquia. A filha Gerda não reconheceu o pai quando este retornou ao Brasil.

Pastor Lippert também demonstrou grande interesse pela agricultura, criação de animais e abelhas, trazendo para a região muitos conhecimentos da Europa. O terreno da Comunidade e sua antiga propriedade, em torno da Comunidade, até hoje possuem sinais de seu trabalho e dedicação. P. Lippert faleceu no período em que se estava erguendo a atual torre da Comunidade de Califórnia.

Devido ao seu amor pela natureza, ele ficou muito bravo com a derrubada de uma árvore em frente à Igreja para que a torre pudesse ser construída. Dias após esta árvore ser derrubada, Lippert faleceu em Domingos Martins. Algumas pessoas falam até hoje que foi de raiva, por causa da árvore derrubada. No entanto, a morte foi devido a um coma diabético.

Após o falecimento do P. Lippert, a esposa Melitta e a filha Gerda começaram a enfrentar muitas dificuldades. Não havia mais ajuda da Alemanha e nem da Paróquia. Como era o Pastor Lippert que tomava a frente de tudo, não conseguiram mais dar conta do trabalho na propriedade. Assim, foram amparadas pelo Sr. Adelino Schulz e sua esposa Luiza. Após o falecimento da mãe, Melitta, em 15 de julho de 1978, Gerda manteve uma vida solitária e reclusa em sua casa. Não gostava de receber visitas de pessoas estranhas e não saía de casa.

Gerda ainda mantinha o idioma alemão e tinha dificuldade em se comunicar com as pessoas. Ela não era aposentada e não recebia nenhuma ajuda financeira de fora. Também não aceitava sair de sua casa para ir ao médico ou posto de saúde. Após o falecimento do Sr. Adelino Schulz, seus filhos continuaram o cuidado com a Dona Gerda. Especialmente, Leonardo Schulz, vizinho da Comunidade de Califórnia, que diariamente a visitava e a amparava em suas necessidades. Gerda gostava muito de seus gatos e de flores. Não gostava que nada fosse cortado em volta de sua casa. Mantinha um estilo de vida muito diferente da correria que a maioria das pessoas enfrenta. Foi feliz à sua maneira e recebeu todo o cuidado que precisava através da família Schulz. Lamentavelmente, enquanto estava colhendo ameixas amarelas (nêspora), foi atacada por um enxame de abelhas africanas. Morreu devido a choque anafilático, a poucos metros de casa, onde foi encontrada. Pelo fato de não ter parentes no Brasil, o corpo só foi liberado com autorização judicial e Gerda foi sepultada no dia 05 de agosto, no Cemitério de Califórnia.

P. Edivaldo Binow
Califórnia – Domingos Martins – ES



Falecimento de Adelino Bautz

★ 06 11 1929 † 22 05 2022

No dia 22 de maio de 2022, faleceu o Sr. Adelino Bautz, nosso irmão na fé. Adelino era pai de Ginalda e Genilda. sogro de Jair e Everaldo, avô de Edson e Edney e bisavô de Gustavo.

O senhor Adelino foi um membro fiel da igreja de Jesus Cristo. Desde a infância Adelino esteve envolvido em questões relacionadas à igreja. Foi muito ativo na comunidade de Paraju (hoje pertencente à Paróquia de Ponto Alto), onde foi batizado, confirmado, casado e exerceu várias funções no presbitério. O templo da comunidade de Paraju foi construído sobre um terreno doado pelo seu avô Johann Bautz. Quando pastores vinham celebrar cultos se hospedavam na casa dos pais de Adelino, Sr. Augusto Bautz e Sra. Paulina Bautz. Além das funções na comunidade, Adelino foi o primeiro presidente da paróquia de Marechal Floriano, que se desmembrou da paróquia de Domingos Martins, em 1989.

Juntamente com sua esposa Elza Huwer Bautz (Falecida em 2011) recebia, em sua casa, pastores que vinham celebrar os cultos nas comunidades do interior.

Adelino não deixa só a família, mas a comunidade, a paróquia de Ponto Alto e de Marechal Floriano em luto. Pois, sua vida e sua dedicação à igreja são fatos que deixam um forte exemplo de serviço, exercido com muita humildade e dedicação. Com certeza, muito do que as comunidades e paróquias são hoje, também se deve à sabedoria no exercício da liderança e nos conselhos que dava aos mais novos neste trabalho.

Quando pessoas da comunidade estavam em dificuldades, lá estava Adelino ajudando e acompanhando essas pessoas. Ele também teve um grande envolvimento ecumênico, estreitando relacionamento com as comunidades da IELB e Católicas.

Adelino gostava muito do Salmo 112. Um Salmo que fala da felicidade de quem é fiel a Deus (v.1); consequentemente, seus descendentes serão abençoados (v.2); nada lhe faltará (v.3); feliz é a pessoa que tem pena dos outros e empresta a quem precisa (v.5); e dá generosamente aos pobres, sua bondade dura para sempre (v.9).

Quem conhecia o Seu Adelino sabe que este Salmo tem muito a ver com a vida exemplar que ele teve. Por isso, agradecemos por sua vida e testemunho cristão e pedimos a Deus consolo e forças à família, amigos, comunidades e paróquias.

P. Joelmir Schanoski

Ponto Alto – Domingos Martins – ES



Saudades de Elmuto Gerke

★ 16 12 1949 † 03 06 2022

Jesus Cristo diz: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente" (João 11.25-26).

Sob a esperança desta palavra, a família Gerke encontra-se enlutada e entristecida pelo falecimento do querido pai, Sr. Elmuto Gerke. Nascido no dia 16 de dezembro de 1949, em Luginha/Pancas, filho de Ricardo Gerke e Luiza Kumm Gerke, foi batizado no dia 05 de fevereiro de 1950 e confirmado no dia 11 de abril de 1965. Teve como versículo bíblico de confirmação o Salmo 25.10, que diz: "Ele é fiel e guia com Amor todos os que cumprem o seu acordo e que obedecem aos seus mandamentos". Casou-se no dia 14 de julho de 1972 em São Bento/Pancas, com Alzira Agna. Mais tarde, mudou-se para Vila Pavão onde viveu até o dia de sua morte. Participou na comunidade de Vila Pavão por quase cinquenta anos. Sempre foi muito ativo na comunidade, colocando em primeiro lugar o amor, a fé em Deus, e a Igreja. Sempre foi lavrador e lutou contra o câncer durante 16 anos. Faleceu no dia 03 de junho de 2022 no Hospital Santa Rita de Cássia, em Vitória. Alcançou a idade de 72 anos, 05 meses e 19 dias. Deixa enlutados a esposa, 03 filhos, 02 filhas, 02 noras, 01 genro, 04 netos, 03 irmãos, 01 irmã, 04 cunhadas, 01 cunhado e demais parentes e amigos.

A família ainda carrega a dor do vazio, mas sabe-se conduzida pela mão consoladora de Deus que não desampara na tribulação.

Renilda Gerke (filha)



Falecimento de Florêncio Naitzel

★ 25 01 1934 † 19 06 2022

Compreender os propósitos de Deus muitas vezes pode ser uma tarefa bem difícil, principalmente quando a tristeza nos invade por termos perdido alguém que amamos muito e era tão querido por todos.

Florêncio Naitzel nasceu no dia 25 de janeiro de 1934, em São Bento, município de Pancas, filho de Augusto Naitzel e Ida Piske. Casou-se com a Aldina Gerke, no dia 11 de abril de 1958, na Comunidade de São Bento, Paróquia de Pancas e teve dois filhos em sua União.

Por muitos anos, Seu Florêncio foi uma liderança na igreja de São Bento, de onde ele saía de bicicleta e pedalava por mais de 12 km até o local das reuniões.

Seu Florêncio faleceu no dia 19 de junho de 2022, alcançando a idade de 88 anos, 4 meses e 24 dias. Deixa enlutados a esposa, dois filhos, duas noras, dois netos, 1 irmão, 4 irmãs, 23 sobrinhos, 5 cunhadas, 3 cunhados, mais de 40 primos e demais amigos e vizinhos.

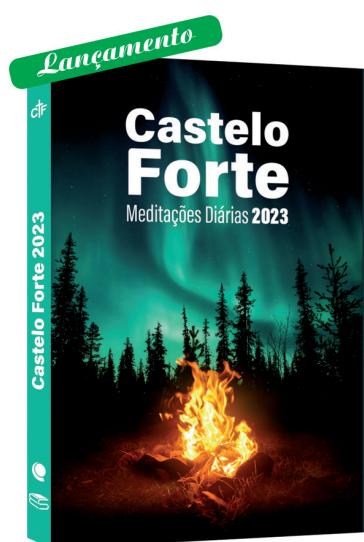
Disse Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá" João (11. 25-26).

Amelina Naitzel

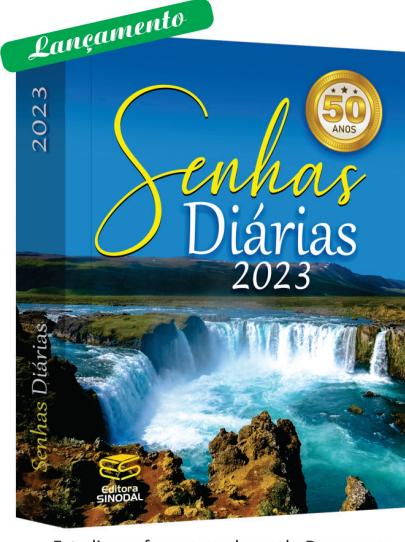
Comunidade de Floresta - Paróquia de Pancas



Livro novo tem cheirinho especial!



O devocionário cristão Castelo Forte traz um versículo bíblico, uma meditação e uma oração para cada dia do ano.



Este livro oferece a palavra de Deus para cada dia: um versículo do Antigo Testamento e um do Novo Testamento, uma estrofe de um hino ou uma oração, e a partir desta edição uma novidade – uma breve reflexão.



Este livro é usado para leitura pessoal e no trabalho com grupos de mulheres. Traz meditações mensais, estudos bíblicos, reflexões e dinâmicas de grupo.



Eclesiastes (Pa. Iraci Wutke)



Provérbios (Pa. Ana Isa dos Reis Costella e Irineu Costella)

Você conhece um livro 2 x 1? Veja o que preparamos para você: duas obras num livro só. De um lado, reflexões sobre versículos bíblicos selecionados de Eclesiastes. Virando o livro, você encontra reflexões sobre versículos selecionados de Provérbios.

Faça sua encomenda na comunidade/paróquia ou com o/a ministro/a, consulte os preços e aproveite o desconto especial na compra conjunta do sínodo.



Editora
SINODAL

■ (51) 3037-2366

■ (51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

Faça brincando

NAS ASAS DO TEMPO

ATIVIDADE 1

Você sabia que nosso tempo está nas mãos de alguém muito especial? Decifre a carta enigmática e descubra a resposta.

Resposta: _____



REVISTA **amigo** das crianças

ATIVIDADE 2

Observe o exemplo, faça os cálculos e descubra o que Jesus demonstrou às pessoas quando disse que ele era o bom pastor.

Resposta: _____

Resultado

$$M + E - D = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

Letra correspondente

C

$$A \times D - I = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$O + O - R = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$M \times E - D = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$R + C - O = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$A \times I - O = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$D : A + U = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$E \times E - D = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

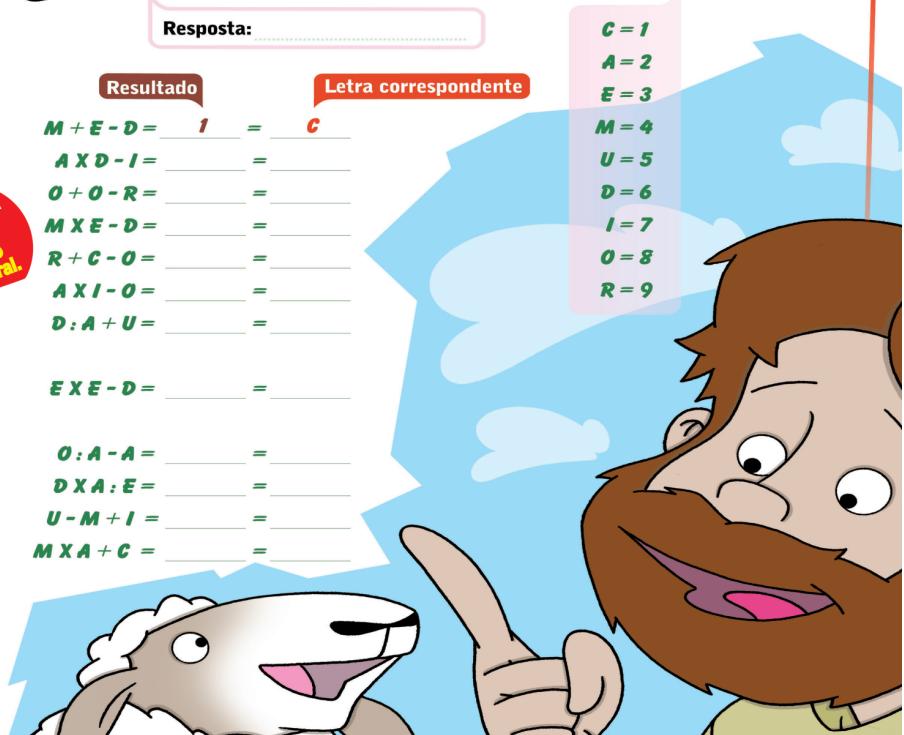
$$O : A - A = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$D \times A : E = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$U - M + I = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

$$M \times A + C = \underline{\hspace{1cm}} = \underline{\hspace{1cm}}$$

C = 1
A = 2
E = 3
M = 4
U = 5
D = 6
I = 7
O = 8
R = 9



Editora
SINODAL

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

■ (51) 3037-2366

■ (51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br

pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições
1 a 9 assinaturas – R\$ 52,00 (cada)
10 a 49 assinaturas – R\$ 44,50 (cada)
50 ou mais assinaturas – R\$ 37,40 (cada)



A sementinha

TEMA: REFORMA PROTESTANTE!

Olá amiguinhos e amiguinhas!
A paz do nosso amigo Jesus seja com vocês!
O mês de outubro nos lembra uma data muito importante para nós Evangélicos de Confissão Luterana. Você sabe qual é?

Vamos testar nossos conhecimentos? Há... vale pedir ajuda da família!



Há muito tempo atrás nasceu na Alemanha um menino chamado _____. A família de Martim Lutero era humilde e trabalhava nas minas de carvão. Mas seus pais cuidaram para que o filho fosse para a _____.

Martim cresceu, e seu pai sonhava que ele estudasse _____. No início ele concordou, mas depois teve outra ideia. Ele decidiu ser um _____. E ele foi então morar no _____ para continuar seus estudos.

Mas nem tudo estava bem. Martim Lutero não se sentia _____. Ele tinha um medo muito grande de _____. Pensava que Deus estava sempre pronto para _____. Seu medo não o deixava dormir. Trabalhava muito no convento e _____ dia e noite. Pensava que fazendo isso Deus não se zangaria tanto.

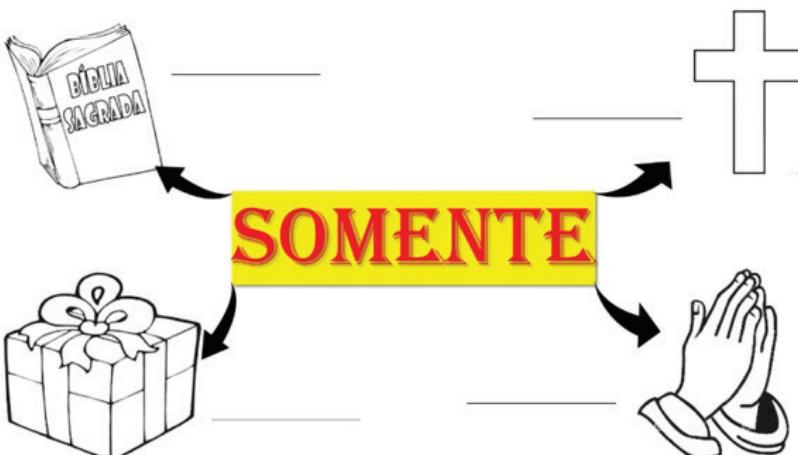
Até que num belo dia, algo muito especial e importante aconteceu. Ao ler a _____, Martim Lutero descobriu que Deus é um Deus _____ e só quer o bem das pessoas. Ele leu em Romanos 1:17: _____. E assim ele compreendeu que Deus ama a cada um de nós do jeitinho que nós somos. Nós não precisamos fazer nada, só aceitar o amor de Deus. Isto se chama _____.

Martim Lutero ficou muito feliz com sua descoberta. Isso enchia o seu _____ de um amor tão grande, que ele sentiu vontade de espalhar este amor por todos os lugares que passava. E, ele decidiu espalhar esta notícia maravilhosa, porque sabia que tinha muita gente que também tinha _____ de Deus.

Tenho certeza que você gostou de conhecer a história desse menino chamado Martim Lutero! Mas essa história não termina por aqui. Muita coisa ainda aconteceu.

Que tal conversar com seus pais, padrinhos, madrinhas, orientador/a do Culto Infantil ou mesmo seu Ministro/a sobre como essa história continua?

Martim Lutero descobriu quatro fundamentos importantes para a vida da pessoa cristã. Descubra quais são e preencha-os abaixo.



E se você gosta de pintura, que tal colorir a Rosa de Lutero?



Cruz (preta): No centro da rosa, lembra que Deus vem ao nosso encontro com o seu amor através de Jesus crucificado.

Coração (vermelho): Significa que Cristo agiu na nossa vida através da cruz, e que ela recebe novo sentido, se Cristo for o seu centro.

Rosa (branca): Significa que, quando a cruz de Cristo tem lugar em nossa vida, ocorre uma transformação que traz verdadeira paz e alegria. A cor branca representa o reino de Deus. Todas as promessas de Cristo também são representadas por essa cor branca.

Fundo (azul): Deus está conosco. Podemos viver com e para Deus, como sinais de seu reino, já aqui e agora. Mas a cor azul é também esperança no futuro, pois lembra a eternidade.

Anel (dourado): o ouro é o metal mais precioso. Este anel representa as dádivas que recebemos através da cruz e ressurreição de Jesus. A vida para a fé e o amor a serviço de Cristo é o que temos de mais precioso.

Fonte: <https://www.luteranos.com.br/lutero/rosa.html>

Fraterno abraço!

RESPOSTA DO TEXTO:

Martim Lutero, escola, direito, monge, convento, feliz, Deus, castiga-lo, orava, Bíblia, "O justo viverá pela fé", fé, coração, medo.

Pastora Ariádner Jastrow Potratz Berger
Barra de São Francisco – ES